

# SUPER SIMULADO

PROVA NACIONAL DOCENTE



PROVA NACIONAL  
DOCENTE

**Olá, estimado estudante.**

Neste formulário você vai indicar as suas respostas para que possa receber o gráfico de avaliação e comparação com os demais alunos participantes.

- Link para envio: **CLIQUE AQUI**
- Prazo para envio das respostas no link acima: até o dia **07/10/2025** até às **19h**.
- Enviaremos o Ranking por e-mail até o dia **17/10/2025**, aos que enviaram as respostas dentro do prazo.

Observação: Caso você não coloque o seu endereço de email corretamente, não receberá o ranking.

**Agora utilize de todo seu conhecimento e faça seu melhor.**

**Até breve,**

**Prof. Carlinhos Costa e Prof. William Dornela**

A equipe pedagógica de uma escola municipal implementou a obrigatoriedade da abordagem dos Direitos Humanos (DH) de forma transversal em todas as disciplinas, conforme as diretrizes curriculares. O professor, ao planejar a unidade sobre a Segunda Guerra Mundial, optou por trabalhar o conceito de “Holocausto e Xenofobia” por meio de um projeto de pesquisa interdisciplinar. A avaliação inicial revelou que, embora os alunos soubessem os fatos históricos (nível cognitivo), eles demonstravam dificuldade em aplicar os princípios de DH para desconstruir preconceitos e desenvolver empatia, limitando-se a uma abordagem moralizante (nível atitudinal).

O Núcleo Gestor busca uma intervenção para refinar o planejamento pedagógico e a avaliação, garantindo que a abordagem transversal de DH evolua do nível cognitivo-factual para o nível atitudinal-prático.

**01. Nesse contexto, uma intervenção pedagógica que articule corretamente o planejamento e a avaliação formativa para atingir o nível atitudinal seria:**

**A.** Promover a avaliação somativa ao final do projeto, focada na memorização dos artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, pois a garantia de conhecimento fático é pré-requisito para o desenvolvimento de atitudes.

**B.** Abandonar o tema por ser sensível e optar por um eixo temático neutro, buscando separar o ensino de conteúdos históricos de quaisquer implicações subjetivas ou socioemocionais, a fim de manter a objetividade.

**C.** Mudar a metodologia de avaliação, exigindo dos alunos a produção de um ensaio dissertativo com análise estritamente jurídica do conceito de crimes contra a humanidade, focando na proficiência em raciocínio lógico-formal.

**D.** Redesenhar o planejamento, integrando a avaliação formativa por meio de dispositivos práticos, como rodas de debate e diários de bordo reflexivos, para monitorar a evolução das atitudes e o desenvolvimento da consciência cidadã (nível atitudinal).

**Observe a imagem a seguir:**



Fonte: fundação Lemann

**Leia o texto abaixo:**

Uma professora do Ensino Fundamental I planejou a unidade sobre “Identidade e Diversidade” utilizando recursos pedagógicos como o da imagem (livros e bonecas negras) para cumprir as determinações curriculares sobre a Lei nº 10.639/03 (História e Cultura Afro-Brasileira). Seu Planejamento de ensino focou em promover o reconhecimento positivo das características físicas e culturais dos estudantes negros (nível afetivo-atitudinal). Contudo, durante o processo de Avaliação, a professora percebeu que, embora a maioria dos alunos interagisse com os materiais, eles continuavam a associar beleza ou inteligência exclusivamente a personagens de outras etnias.

A intervenção pedagógica atual não está sendo eficaz para a desconstrução de preconceitos internalizados. A professora precisa reajustar o planejamento e a avaliação para garantir que o conhecimento e o contato com a cultura afro-brasileira (nível cognitivo) se transformem efetivamente em autorreconhecimento positivo e valorização da identidade (nível afetivo-atitudinal).

**02. Nesse contexto, uma intervenção que articule o replanejamento da metodologia**

**e a avaliação formativa para alcançar o nível afetivo-attitudinal seria:**

**A.** Aumentar a carga horária da disciplina de História para que os alunos memorizem dados e nomes de grandes personalidades negras (avaliação somativa), por entender que o volume de informações fáticas supera barreiras atitudinais.

**B.** Integrar o planejamento a práticas de Avaliação Formativa como a criação de portfólios reflexivos ou círculos de partilha de narrativas pessoais, de modo a monitorar o registro de experiências e a evolução subjetiva do autorreconhecimento positivo ao longo da unidade.

**C.** Mudar a avaliação para uma autoavaliação estritamente individual, baseada em escala Likert (concordo/discordo) sobre sentenças afirmativas, assumindo que a autorreflexão isolada é o único método válido para medir o desenvolvimento de valores.

**D.** Suspender a utilização de materiais que representem identidades específicas e adotar recursos pedagógicos abstratos (cores, formas), argumentando que a abordagem neutra evita a polarização e a manifestação de preconceitos.

**Observe a tirinha a seguir:**



/renatatinta/

/estevao.ribeiro/

Em uma turma do Ensino Fundamental, o professor de Arte decide aplicar uma ativi-

dade de autorretrato. Embora a escola siga as diretrizes da Lei nº 10.639/03 (LER) e o Planejamento Curricular enfatize o reconhecimento da diversidade, o professor se depara com a situação ilustrada na tirinha: um diálogo que expõe o padrão monocromático do “lápis cor de pele” e a confusão/resistência dos alunos em reconhecer a pluralidade de tons. O conflito entre os alunos (“Este daqui é marrom!”, “Este daqui é rosa!”) torna o clima tenso e ameaça a continuidade da atividade.

Nesse contexto, a ação docente imediata deve mediar o conflito, validar as diferentes identidades e transformar o impasse em um momento pedagógico de acordo com o Planejamento Curricular da LER.

**03. Nesse contexto, uma intervenção adequada para mediar o conflito entre os estudantes, validar as diferentes identidades e aprofundar a educação para as relações étnico-raciais seria:**

**A.** Interromper a atividade, usando o diálogo da tirinha como disparador para um círculo de conversa sobre a multiplicidade da beleza humana, pedindo que cada aluno misture os lápis para criar e nomear o seu próprio “tom de pele”, vinculando a arte ao reconhecimento da identidade.

**B.** Determinar que o termo “cor de pele” seja abolido e que os alunos utilizem apenas a nomenclatura estrita das cores (marrom, rosa, bege), priorizando a objetividade técnica e a neutralidade da disciplina de Artes.

**C.** Manter a abordagem do lápis único para o tom de pele, reforçando a ideia de que a padronização simplifica o trabalho em grupo e que a discussão sobre múltiplas etnias deve ser realizada apenas em aulas específicas de História.

**D.** Propor uma atividade alternativa, focando em formas e texturas abstratas, a fim de evitar a abordagem direta de temas subjetivos e identitários, permitindo que os alunos voltem ao trabalho individual sem confrontos.

Uma rede municipal de ensino revisou seu currículo, adotando uma abordagem baseada em competências e habilidades. A equipe pedagógica da Escola Modelo, ao final do primeiro bimestre, realizou uma reunião para analisar o processo. O Planejamento de ensino havia sido minuciosamente elaborado

para promover a autonomia e o raciocínio crítico dos estudantes. Contudo, a análise dos resultados das avaliações revelou que a maioria dos estudantes obteve notas altas em questões de memorização de conteúdo, mas falhou em tarefas que exigiam a aplicação de conhecimentos em situações-problema ou a elaboração de argumentos originais. A equipe concluiu que a avaliação não estava coerente com o planejamento curricular.

#### **04. Diante dessa situação, analise as seguintes afirmações sobre Planejamento e Avaliação:**

**I.** O uso predominante de exames somativos finais, apesar de medir o nível de retenção de conteúdo, é insuficiente para validar o planejamento curricular baseado em competências, pois a avaliação somativa não fornece dados para o monitoramento contínuo das habilidades.

**II.** A coerência entre o Planejamento e a Avaliação é um princípio que exige a seleção de instrumentos avaliativos estritamente alinhados com os objetivos e as metodologias de ensino, garantindo que o que é ensinado (competência) seja, de fato, o que está sendo mensurado.

**III.** O planejamento, sob a ótica da avaliação formativa, deve ser considerado um processo estático, que define metas iniciais e, a partir de então, apenas a avaliação se move para julgar a eficácia do plano, desvinculando o diagnóstico do replanejamento.

**IV.** A adoção de um modelo de Planejamento Participativo e colaborativo, onde a equipe define conjuntamente os critérios e os instrumentos de avaliação, facilita a implementação da avaliação diagnóstica e a correção de rotas pedagógicas, promovendo a responsabilidade pelo processo.

#### **É CORRETO o que se afirma em:**

- A.** I e IV, apenas.
- B.** II e III, apenas.
- C.** I, II e IV, apenas.
- D.** I, II, III e IV.

#### **Observe a tirinha abaixo:**



A tirinha ilustra o diálogo entre um professor e o aluno Armando, onde o problema de uma avaliação é deslocado da interpretação do texto pelo aluno para a interpretação da pergunta pelo aluno, e, finalmente, para a interpretação da resposta pelo professor. Essa situação reflete um desafio na gestão da avaliação onde a comunicação e a transparência (pilares da Gestão Democrática) se tornam cruciais para a validade do processo.

O Núcleo Pedagógico de uma escola observa que a situação da tirinha é recorrente: o erro na avaliação é frequentemente atribuído à falha cognitiva do aluno, sem que se analise a clareza do Planejamento (na formulação das perguntas) ou a Corresponsabilidade (na interpretação das respostas).

#### **05. Nesse contexto, uma ação pedagógica que atenda ao princípio da coerência na avaliação e promova o diálogo e a transparência (pilares da Gestão Democrática) no processo avaliativo seria:**

**A.** Instruir os professores a utilizarem exclusivamente questões objetivas (múltipla escolha) em todas as avaliações, pois a padronização elimina a subjetividade e o risco de má interpretação das respostas por parte do professor.

**B.** Manter a atribuição do erro exclusivamente ao aluno ("problema de interpretação de texto"), priorizando o rigor acadêmico e a hierarquia do conhecimento para evitar questionamentos sobre a formulação das perguntas.

**C.** Exigir que o Planejamento de Ensino detalhe o gabarito comentado e os critérios de correção (transparência), promovendo sessões de revisão dialogada da prova, onde a interpretação da pergunta e da resposta é negociada e justificada pelo aluno e pelo professor.

**D.** Determinar que o Planejamento e a Organização do tempo sejam ajustados para aumentar o número de avaliações somativas, por entender que o volume de provas é o único indicador eficaz da competência de interpretação do estudante.

Um professor de Física decidiu apresentar os conteúdos dessa disciplina a partir do eixo temático "origem do universo". Após algum tempo trabalhando com essa abordagem, o docente percebeu o desconforto de alunos de determinada denominação religiosa que não aceitavam a visão científica. Por outro

lado, colegas faziam chacota da visão religiosa. A situação tornava o clima tenso e atrapalhava o andamento das aulas. O professor percebeu que seu planejamento, embora coerente com o currículo, não considerou o diagnóstico sociocultural da turma.

A situação exige uma intervenção imediata que reduza a tensão, mantenha a coerência com o ensino dos conhecimentos científicos curriculares e, simultaneamente, promova o diálogo e a inclusão (pilares da Gestão Democrática) na sala de aula.

**06. Nesse contexto, uma intervenção adequada para reduzir a tensão entre os estudantes e manter o ensino dos conhecimentos científicos curriculares seria:**

**A.** Abordar os conhecimentos referentes à disciplina a partir de outro eixo temático, procurando separar conteúdo científico de dogmas religiosos, a fim de evitar conflitos e priorizar a objetividade da Organização curricular.

**B.** Propor uma atividade sobre as concepções religiosas e científicas, a partir de uma perspectiva histórico-filosófica e de suas distintas funções em relação à vida em sociedade, estimulando o respeito e a análise crítica das fontes (Diálogo).

**C.** Manter o planejamento das aulas, para atender à expectativa de aprendizagem da maioria dos alunos, e priorizar a abordagem científica do tema, uma vez que esta deve ser o único foco do ensino escolar.

**D.** Promover seminários, a serem apresentados pelos estudantes, a respeito da metodologia científica, de modo a equiparar a capacidade explicativa da ciência à religião, validando ambas as narrativas como igualmente válidas sob a perspectiva factual.

**Observa a charge a seguir:**



A charge ilustra, de forma irônica e crítica, o fenômeno do fracasso escolar crônico e

da repetência em série, onde o aluno parece passar anos no mesmo ciclo de aprendizagem (5ª A). O envelhecimento do aluno, simbolizado pela barba, sugere que o sistema falhou em promover o Aprimoramento Contínuo e a Otimização de Recursos (benefícios da gestão) ao longo do tempo.

Sob a ótica do Planejamento Educacional e da Avaliação Diagnóstica, a repetência crônica não pode ser atribuída apenas à falha do aluno, mas sim à falha sistêmica em ajustar o Planejamento e as metodologias com base nos dados da Avaliação.

**07. Nesse contexto, uma medida de intervenção adequada para romper o ciclo da repetência e garantir o Aprimoramento Contínuo e a Otimização de Recursos seria:**

**A.** Intensificar a avaliação somativa ao final de cada ano para garantir o rigor hierárquico do sistema (Planejamento Tradicional), utilizando a repetência como único indicador válido de que o aluno não atingiu os objetivos.

**B.** Implementar a avaliação diagnóstica e formativa como prioridade do Planejamento, utilizando seus dados para replanejar e reorganizar o tempo e os recursos (Otimização) em intervenções pedagógicas individualizadas, rompendo o ciclo do fracasso.

**C.** Determinar a progressão automática em todos os casos, por entender que a retenção é apenas um problema burocrático, desconsiderando a necessidade de qualquer avaliação que ateste o desenvolvimento das competências.

**D.** Atribuir a responsabilidade exclusiva pela lentidão ao corpo docente (sobrecarga docente), sem fornecer os recursos (formação continuada) ou promover a participação coletiva no diagnóstico e no replanejamento das estratégias de ensino.

**Leia a reportagem a seguir:**

“Em entrevista à CNN Rádio, o gerente do Movimento pela Base, João Paulo Cêpa, afirmou que medir coerência é uma ação para entender “a qualidade da educação que está chegando a todos os estudantes do Brasil”.

Coerência educacional é uma medida “do quanto a Base Nacional Comum Curricular define as aprendizagens, os conteúdos trabalhados em sala de aula, a formação continuada dos educadores, as avaliações e os materiais didáticos”, de acordo com o gerente”.

fonte: CNN Brasil

Embora a busca pela coerência garanta que o currículo oficial seja implementado de forma uniforme, as Teorias Pós-Críticas do Currículo alertam que a padronização excessiva pode ignorar as diferenças culturais e os conflitos de identidade presentes no cotidiano escolar (currículo em ação), perpetuando processos de exclusão ou silenciamento de grupos minorizados.

**08. Nesse contexto e com base na reportagem, qual dos seguintes argumentos, fundamentado na crítica pós-estruturalista ao currículo, apresenta a maior fragilidade na busca exclusiva pela “coerência” definida pelo gerente?**

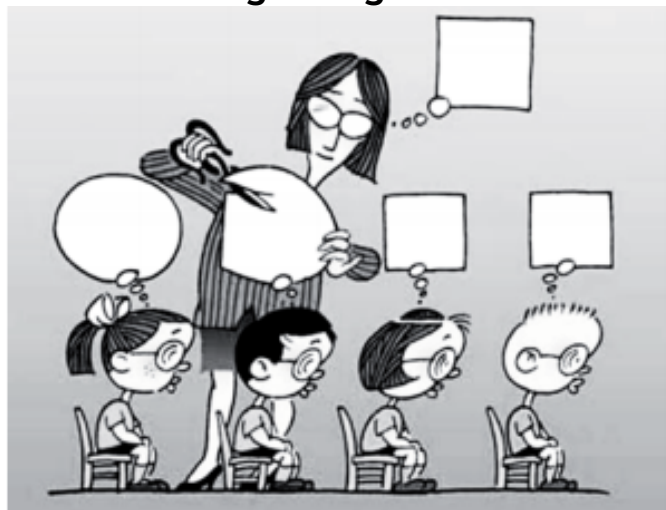
**A.** A coerência é um princípio necessário, mas deve ser flexível o suficiente para permitir a inclusão de temas regionais, garantindo que a **Organização** curricular articule o currículo oficial com as demandas locais.

**B.** O foco na coerência entre a BNCC e a avaliação é ineficaz se o currículo não for periodicamente revisto (Aprimoramento Contínuo), pois as necessidades de aprendizagem mudam rapidamente.

**C.** A coerência entre o currículo e a avaliação é vital para a Transparência do sistema, pois assegura que todos os stakeholders saibam exatamente o que será ensinado e cobrado, conferindo legitimidade ao processo.

**D.** A coerência excessiva pode negligenciar o currículo oculto e as relações de poder na sala de aula, promovendo a regulação dos sujeitos por meio de uma identidade cultural única e ignorando as pautas de gênero, raça e sexualidade.

**Observe a charge a seguir:**



Disponível em: <inclusão.wordpress.com.br>. Acesso em: 28 abr. 2016.

Situação problema: A charge ilustra criticamente uma prática pedagógica onde o professor centraliza a comunicação, moldando e controlando a forma como os alunos devem se expressar (o formato padronizado dos balões de fala). Enquanto isso, a falta de conteúdo nos balões de pensamento dos estudantes sugere um processo de silenciamento ou regulação das vozes e experiências individuais.

**09. Nesse contexto, sob a perspectiva das Teorias Pós-Críticas do Currículo, qual é a principal crítica que a imagem representa em relação ao currículo formal e à prática docente?**

**A.** A falha na Organização curricular, pois a padronização dos métodos (balões de fala) não permite a otimização dos recursos nem a eficiência na transmissão do conteúdo prescrito.

**B.** O excesso de Planejamento Tradicional e a carência de um diagnóstico efetivo, pois o professor está focado no formato (meios) e não nas metas de aprendizagem do currículo.

**C.** A negação do currículo oculto e a imposição de um padrão cultural único, demonstrando que o currículo, na prática, atua como um mecanismo de poder que silencia as identidades e as formas plurais de conhecimento.

**D.** A falta de Transparência na gestão do tempo, pois a professora utiliza a aula para atividades focadas em formas, desviando-se dos objetivos e metas centrais do Planejamento de ensino.

“O estudo não se mede pelo número de páginas lidas em uma noite, nem pela quantidade de livros lidos num semestre. Estudar não é um ato de consumir ideias, mas de criá-las e recriá-las.”

— Paulo Freire

A citação de Paulo Freire estabelece um contraste fundamental com as práticas pedagógicas que reduzem o currículo à simples transmissão de conteúdos. A tensão entre o conhecimento como “consumo” (currículo tradicional) e o conhecimento como “criação e recriação” (currículo crítico e pós-crítico) é central na análise das práticas escolares.

**10. Considerando as Teorias e Práticas de Currículo, analise as seguintes asserções:**

A perspectiva curricular que se limita à mera transmissão e consumo de conteúdos (currículo tradicional) falha em promover a criação e recriação do conhecimento, tratando-o como um corpo estático e universal, o que inevitavelmente ignora as experiências socioculturais dos estudantes.

### **PORQUE**

Sob a ótica das Teorias Críticas e Pós-Críticas, o currículo é um artefato social e político, sendo fundamentalmente um campo de luta e de poder que seleciona e legitima determinados saberes (o currículo formal) em detrimento de outros (o currículo oculto), exigindo que a prática pedagógica vá além da simples reprodução de informações.

**Assinale a opção CORRETA a respeito dessas asserções:**

- A.** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B.** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C.** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D.** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

**08 OUT - Prof. LEONARDO BEZERRA**



**XXI - Educação, inclusão e direitos humanos; XXII - Educação socioambiental; XXIII - Educação para as relações de gênero e sexualidade;**

A Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006), incorporada ao ordenamento jurídico brasileiro com status de emenda constitucional estabelece a educação inclusiva como um direito.

**01. Nesse contexto, qual princípio deve orientar a prática docente para garantir o atendimento educacional especializado (AEE) no ensino regular?**

- A.** a separação dos alunos com deficiência e salas especiais para facilitar o aprendizado.
- B.** a uniformização do currículo, exigindo que todos os alunos sigam o mesmo ritmo de aprendizagem.
- C.** a exclusão de alunos com deficiência de atividades extracurriculares para evitar constrangimento.
- D.** flexibilização curricular e o uso de recursos pedagógicos adaptados para atender as necessidades individuais.

No contexto da educação para os direitos humanos, o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) destaca a importância de práticas que promovam a igualdade e o combate às discriminações.

**02. Qual das alternativas abaixo representa uma prática pedagógica alinhada a esse plano?**

- A.** adotar livros didáticos que mantenham representações tradicionais de gênero e etnia como ponto de partida interpretativo.
- B.** Enfatizar nos componentes curriculares a dimensão normativa-legal dos direitos humanos, remetendo as implicações sociais e vivenciais apenas para atividades complementares.
- C.** priorizar, em razão das exigências de vestibulares e exames externos, um recorte eurocêntrico de conteúdos como eixo estruturante do currículo.
- D.** realizar atividades que instituam espaços de diálogo intercultural e práticas antirracistas, com base em narrativas plurais e escuta qualificada.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca a importância de uma educação que promova os direitos humanos e a diversidade.

**03. No âmbito da competência geral oito, de que trata da empatia e cooperação, qual prática pedagógica exemplifica melhor a promoção dessa competência em uma sala de aula dita inclusiva?**

- A.** Adotar, no âmbito do projeto pedagógico, coleções didáticas que, ao contextualizarem processos históricos e culturais, mantenham representações tradicionais de gênero e et-

nia como ponto de partida interpretativo.

**B.** Desenvolver projetos interdisciplinares que, resguardada a aderência ao PPP e à BNCC, mobilizem as vivências culturais e sociais dos estudantes como repertório para cooperação e respeito mútuo.

**C.** Aplicar avaliações padronizadas como referência principal para aferição de conteúdos técnico-procedimentais, admitindo flexibilizações posteriores para atender especificidades quando comprovada sua necessidade pedagógica.

**D.** Incentivar a formação de grupos relativamente homogêneos por critérios pedagógicos em caráter formativo e temporário.

**04. À luz da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999 – PNEA), da LDB e da BNCC, assinale a alternativa que melhor reproduz a diretriz curricular vigente para a educação socioambiental na Educação Básica:**

**A.** Instituí-la como componente curricular autônomo e obrigatório, com carga horária e avaliação próprias, preferencialmente vinculada à área de Ciências da Natureza, admitida a articulação com temas transversais quando conveniente à rede ou à escola.

**B.** Circunscrevê-la a projetos optativos e efêmeros, priorizando ações pontuais de sensibilização que não onerem a carga horária regular, com avaliação predominantemente participativa.

**C.** Tratá-la transversalmente, de modo contínuo e interdisciplinar, como dimensão essencial e permanente do processo educativo, articulada às áreas do conhecimento e aos projetos integradores.

**D.** Priorizar conteúdos de legislação ambiental, procedimentos de conformidade e responsabilização individual/institucional, sem necessariamente remeter a aspectos culturais, políticos e comunitário.

Uma rede municipal situada em território com vulnerabilidades socioambientais revisa seu Projeto Político-Pedagógico (PPP) para integrar, de forma transversal, educação ambiental (EA) e educação em direitos humanos (EDH). O plano prevê projetos interdisciplinares, estudo do território, participação

de conselhos escolares e parcerias comunitárias, além de avaliação processual das aprendizagens (conceituais, procedimentais e atitudinais). Parte do corpo docente argumenta que EA e EDH “não constam do currículo oficial” e devem restringir-se a um componente de Ciências e a datas comemorativas, para não “comprometer resultados” em avaliações externas.

**05. Julgue os itens à luz dos princípios contemporâneos de EA e EDH e de sua materialização no currículo, nas práticas pedagógicas e na gestão escolar.**

**I.** A integração de EA e EDH é legítima apenas quando não altera objetivos dos componentes curriculares nem exige tempo pedagógico regular, devendo ocorrer preferencialmente por campanhas e eventos comemorativos para evitar sobreposição de conteúdos.

**II.** A materialização de EA e EDH no cotidiano escolar envolve transversalidade e interdisciplinaridade, articulação entre currículo, práticas pedagógicas e gestão democrática, com participação da comunidade; isso não impede a existência de componentes/itens específicos quando didaticamente justificados.

**III.** Para preservar a “neutralidade”, a EDH deve ser tratada de modo descontextualizado, evitando controvérsias locais (por exemplo, conflitos socioambientais do território), pois tais temas podem produzir vieses incompatíveis com a imparcialidade científica da escola.

**IV.** A avaliação coerente com a integração de EA e EDH é processual e formativa, contemplando conhecimentos, atitudes e participação discente em projetos; não se limita a provas padronizadas, ainda que possa dialogar com indicadores externos sem subordinar-se a eles.

**V.** A inclusão de EA e EDH no PPP basta como diretriz institucional; sua implementação é exclusiva responsabilidade de cada professor na sala de aula, dispensando planejamento coletivo, acompanhamento pedagógico e monitoramento pela gestão.

**A respeito dessas afirmativas, assinale a opção CORRETA:**

**A.** I, II e IV estão corretas.

**B.** II, III e IV estão corretas.

- C. Apenas a II está correta.  
D. II e IV estão corretas.

Durante a revisão do Projeto Político-Pedagógico (PPP), uma escola municipal debate o status jurídico da Educação Ambiental (EA). Parte da equipe sustenta que a Constituição Federal de 1988 não trata a EA como componente essencial, nem atribui ao Estado o dever de promovê-la, devendo, portanto, limitar-se a ações extracurriculares esporádicas para não “inflacionar” o currículo. Outra parte argumenta que a CF/88 assegura fundamento normativo para a integração da EA ao currículo em todos os níveis de ensino, com participação da comunidade.

**06. Julgue os itens, à luz do texto constitucional e de sua aplicação educacional.**

- I. Na CF/88, não há menção expressa ao dever estatal de promover educação ambiental, razão pela qual a EA não constitui diretriz obrigatória para sistemas de ensino.  
II. Quando a CF/88 alude à promoção da EA em “todos os níveis de ensino”, a expressão deve ser lida restritivamente como educação básica, excluídas a Educação de Jovens e Adultos e a educação superior.  
III. A CF/88 estabelece como dever do Poder Público promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.  
IV. Por não detalhar metodologias, a CF/88 veda a abordagem transversal da EA e exige a criação de componente curricular específico como condição de implementação.  
V. O caput do art. 225 reconhece responsabilidade compartilhada entre Poder Público e coletividade quanto ao meio ambiente, o que fundamenta a inserção da EA no PPP e em práticas interdisciplinares na escola.

**Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA de julgamento (C = certo; E = errado) dos itens I-V.**

- A. E – E – C – E – C  
B. C – E – C – E – C  
C. E – C – C – E – E  
D. E – E – E – C – C

Uma rede estadual amplia o ingresso de estudantes de diferentes origens étnico-raciais, nacionais e religiosas, e registra episó-

dios de microagressões e preconceito nas interações cotidianas. A Secretaria propõe um plano de Educação em Direitos Humanos (EDH) com formação docente, revisão curricular, mediação de conflitos e participação estudantil em grêmios e conselhos. Parte do corpo docente, porém, alega que discutir diversidade “politiza” o ensino e contraria a neutralidade e a laicidade, defendendo ações pontuais (palestras e campanhas) sem mudanças curriculares.

**07. Julgue os itens à luz da EDH, da laicidade do Estado, da gestão democrática e da centralidade da diversidade no processo educativo.**

- A. No contexto brasileiro, a implementação da EDH demanda, entre outros desafios, a adoção de postura institucional receptiva à diversidade e ao multiculturalismo, com políticas antidiscriminatórias e formação continuada.  
B. Para resguardar a laicidade e a neutralidade, a escola deve evitar debates curriculares sobre raça, gênero, orientação sexual e religião, vedando sua abordagem em atividades regulares para não incorrer em proselitismo.  
C. Compromissos de acolhimento e respeito são suficientes para a EDH; a revisão do currículo, a criação de protocolos de prevenção e a participação estudantil podem ser dispensadas para não fragmentar o tempo pedagógico.  
D. A EDH é compatível com avaliações externas somente quando o trabalho pedagógico é subordinado a metas padronizadas rígidas, de modo a assegurar neutralidade e comparabilidade entre escolas.

Uma rede pública firmou protocolo de prevenção e enfrentamento a violências na escola após registrar casos de bullying homofóbico e transfóbico. O novo plano prevê formação continuada, revisão de materiais didáticos, uso de nome social, mediação de conflitos e registro de incidentes. Parte do corpo docente concorda com a abordagem transversal de sexualidade e gênero nos componentes curriculares; outra parte defende tratá-la apenas em campanhas pontuais, mediante autorização prévia das famílias, para “preservar a neutralidade” e evitar

“judicialização”.

**08. Julgue os itens à luz dos marcos legais e educacionais brasileiros (educação em direitos humanos, laicidade, ECA, normas antibullying, diretrizes curriculares) e das responsabilidades pedagógicas de escolas públicas e privadas.**

**I.** Os profissionais da educação têm responsabilidade pedagógica de tratar sexualidade e diversidade com base científica, alinhamento ao PPP e adequação etária, adotando materiais e práticas que não reforcem discriminações por orientação sexual ou identidade de gênero, independentemente de adesões individuais.

**II.** A omissão de gestores e docentes diante de agressões motivadas por orientação sexual ou identidade de gênero acarreta, como regra geral e automática, responsabilidade civil e penal solidária, ainda que inexistam nexos causal ou normativas internas que definam procedimentos de prevenção.

**III.** Em todos os estabelecimentos de ensino, assegura-se a pessoas transgênero e intersexo o uso do nome social desde a matrícula e a qualquer tempo, devendo constar em todos os assentamentos e registros acadêmicos formais, inclusive diplomas e certificados oficiais, vedada qualquer exigência de procedimento administrativo específico.

**IV.** Para resguardar a neutralidade e a laicidade, a atuação docente deve restringir-se à abstenção de condutas discriminatórias; é indevida a mediação ativa, a revisão de materiais e a intervenção pedagógica em situações de discriminação, sob pena de configurar proselitismo.

**V.** Promover liberdade, tolerância, igualdade, diversidade e respeito constitui dever institucional das escolas públicas e privadas, materializado por ações preventivas e educativas, integração curricular transversal e protocolos de proteção, sem prejuízo da colaboração das famílias e da comunidade.

**Assinale a alternativa que apresenta os itens CORRETOS:**

- A.** II, III e V estão corretas.
- B.** II e IV estão corretas.
- C.** I, III e V estão corretas.
- D.** I e V estão corretas.

“A escola é um espaço privilegiado para o exercício da cidadania, sendo responsável não apenas pela transmissão de conteúdos acadêmicos, mas também pela formação ética, crítica e social dos sujeitos. Nesse sentido, reconhecer as múltiplas identidades que compõem a comunidade escolar – de raça, etnia, gênero, orientação sexual, religião e condição social – é condição essencial para a efetivação de uma educação democrática, inclusiva e comprometida com os direitos humanos.”

(BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. MEC, 2012, adaptado.)

**09. Julgue os itens, à luz dos princípios das políticas educacionais voltadas à promoção da equidade e dos direitos humanos no ambiente escolar. Exatamente um item está INCORRETO. Assinale-o:**

**A.** O reconhecimento das diferenças deve articular-se à igualdade em chave de equidade, combinando metas comuns com apoios específicos (quando necessários) e evitando trilhas segregadas.

**B.** O respeito à pluralidade religiosa demanda abordagem laica, crítica e não proselitista, podendo ser tratada em diferentes componentes (História, Artes, Língua Portuguesa), de modo contextualizado e atento a direitos fundamentais

**C.** A educação em direitos humanos supõe diálogo, escuta ativa e valorização das culturas locais, com enfrentamento de desigualdades históricas.

**D.** Para assegurar comparabilidade nas avaliações externas e preservar a neutralidade institucional, conteúdos relativos à diversidade e aos direitos humanos devem permanecer fora do currículo formal e não repercutir em materiais didáticos, projetos ou instrumentos avaliativos, sendo preferíveis ações extracurriculares condicionadas à autorização prévia das famílias.

“A escola é atravessada por múltiplas formas de relações de poder que produzem normas e discursos sobre os corpos, os desejos e as identidades. Ao mesmo tempo em que pode ser espaço de acolhimento e construção da cidadania, ela também pode reproduzir violências simbólicas e materiais

contra sujeitos que desafiem as normas hegemônicas de gênero e sexualidade.”

(LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. 2000, adaptado.)

**10. Julgue os itens A a E, à luz da citação e dos marcos legais e educacionais brasileiros (CF/1988, LDB, ECA, DCNs e BNCC), e assinale a alternativa CORRETA:**

**A.** Em respeito à laicidade do Estado e à suposta “neutralidade axiológica” do ensino, as Diretrizes Curriculares Nacionais e a LDB vedam o tratamento escolar de gênero e sexualidade, admitindo-o apenas como conteúdo biológico restrito à reprodução humana, sob pena de afronta à liberdade de consciência das famílias.

**B.** Após a retirada do vocábulo “gênero” do texto final do PNE (Lei nº 13.005/2014), consolidou-se entendimento normativo de que “ideologia de gênero” constitui categoria ju-

rídica reconhecida, razão pela qual as redes de ensino devem evitar qualquer abordagem sobre diversidade sexual e de gênero nos currículos.

**C.** Os marcos constitucionais e infralegais (CF/1988, ECA, LDB, DCNs e BNCC) orientam o planejamento de práticas pedagógicas que promovam o respeito às diversidades e o enfrentamento de violências, possibilitando a abordagem transversal, interdisciplinar e contextualizada de gênero e sexualidade, sem restrição a componente curricular único.

**D.** As Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Res. CNE/CP nº 1/2012) condicionam o tratamento pedagógico de conteúdos relativos à diversidade de gênero e sexualidade à autorização expressa das famílias, devendo a escola abster-se de tais temas quando houver objeção familiar.

**09 OUT - Prof. FERNANDO SOUSA**

**Filosofia da educação - II - História da educação;  
III - Sociologia da educação;**

Em um projeto de museu escolar sobre a formação da escola no Brasil, a turma precisa redigir o texto do painel “Educação e colonização (século XVI–XVIII)”. O grupo nota que as primeiras instituições de ensino foram organizadas principalmente pelos jesuítas, vinculadas à missão católica. Nos rascunhos, surgem dúvidas: o objetivo central seria formar consciências críticas ou consolidar a fé e a obediência? A professora apresenta trechos do Ratio Studiorum, destacando a disciplina, a memorização e a repetição como eixos do método. Alguns estudantes defendem que esse arranjo teria antecipado o “espírito iluminista”, priorizando autonomia intelectual. Outros lembram que a catequese e a moral católica estruturavam conteúdos, finalidades e práticas. O grupo precisa decidir qual interpretação histórico-pedagógica melhor orienta o texto do painel. A tarefa é escolher a leitura que mais se ajusta às evidências do período e aos sentidos atribuídos à escolarização na colonização.

**01. Julgue as assertivas a seguir e assinale a alternativa CORRETA:**

**A.** O Ratio Studiorum favoreceu prioritariamente a autonomia intelectual e a crítica ao dogma, aproximando-se do ideário iluminista que só depois ganharia força na Europa, de modo a orientar uma educação centrada na livre investigação do estudante.

**B.** A pedagogia jesuítica organizou-se como tradicional religiosa, com centralidade da fé e da moral católica na definição de fins e conteúdos, e métodos de disciplina, memorização e repetição prescritos pelo Ratio Studiorum.

**C.** O modelo jesuítico instituiu, desde a origem, uma convivência equilibrada entre laico e religioso, em que o Estado definia conteúdos e a Igreja apenas executava, instaurando um sistema “misto” que perdurou sem rupturas até o século XIX.

**D.** As práticas pedagógicas coloniais priorizavam experiências ativas da infância e currículo flexível, valorizando a construção autônoma do saber e o método intuitivo, em clara afinidade com propostas renovadoras progressistas.

Uma rede municipal revisa seu Projeto Político-Pedagógico e propõe um capítulo sobre “laicização e modernização do ensino no Brasil (1759–1932)”.

Na audiência pública, parte da comunidade afirma que, com a expulsão dos jesuítas, instalou-se de imediato uma escola “ativa” e “moderna”, centrada no aluno. O coletivo de professores pondera que a Reforma Pombalina substituiu o controle eclesiástico por controle estatal, criando as aulas régias, mas que muitas práticas tradicionais foram mantidas, ainda que sob novos fundamentos. Também aparecem menções a influências do Iluminismo, do Liberalismo e, no século XIX, do Positivismo, convivendo com a permanência de elementos religiosos e com a lenta transição para o ensino laico. O texto final precisa evitar anacronismos, descrevendo o período com nuance. Qual formulação melhor orienta o capítulo do PPP?

**02. Julgue as assertivas a seguir e assinale a alternativa CORRETA:**

**A.** A Reforma Pombalina promoveu ruptura pedagógica imediata, instalando práticas progressistas libertárias centradas na autonomia discente, o que eliminou os traços tradicionais remanescentes da colonização.

**B.** A transição pombalina deslocou o controle do ensino para o Estado com as aulas régias, preservando traços tradicionais enquanto incorporava influências iluministas/liberais e inaugurava um percurso de coexistência entre ensino laico e religioso.

**C.** O período 1759–1932 corresponde à consolidação da pedagogia tecnicista no Brasil, com ênfase em eficiência, controle e avaliação padronizada, tornando hegemônica a formação de mão de obra para o mercado.

**D.** A expulsão dos jesuítas significou o retorno do controle eclesiástico mais rígido, com o Estado atuando apenas como financiador, sem modificações na organização das escolas e seus currículos.

Uma rede estadual analisa dados de avaliação padronizada dos anos 1970–1990 e observa o avanço de dispositivos de gestão por resultados.

No seminário de formação, a coordenação pedagógica retoma o ciclo histórico: Manifesto dos Pioneiros (1932) e difusão da Escola

Nova, com foco no desenvolvimento do educando e em metodologias ativas, sem, contudo, romper com a estrutura social dominante.

Em seguida, aborda o tecnicismo durante o regime militar (pós-1969), com planejamento racional, padronização de objetivos e controle de processos.

Professores apontam, paralelamente, o florescimento de pedagogias críticas (libertadora, libertária, crítico-social dos conteúdos, histórico-crítica), como movimentos contra-hegemônicos que tensionaram a escola por dentro, defendendo emancipação e consciência social. O desafio é sintetizar esse percurso sem confundir hegemonia oficial com circulação de ideias. Qual interpretação está mais alinhada a essa leitura histórica?

**03. Julgue as assertivas a seguir e assinale a alternativa CORRETA:**

**A.** A Escola Nova instaurou ruptura estrutural com a ordem social vigente, substituindo o academicismo por práticas de emancipação política, o que explica a inexistência de projetos pedagógicos conservadores no século XX.

**B.** O tecnicismo ganhou centralidade no período pós-1969, valorizando racionalidade, eficiência, prescrição de objetivos e avaliação padronizada, enquanto as pedagogias críticas emergiram como correntes contra-hegemônicas.

**C.** As pedagogias críticas se tornaram a orientação oficial do Estado na década de 1970, o que levou à superação das métricas padronizadas e do controle do trabalho docente, substituídos por autoavaliações dialógicas em todo o sistema.

**D.** A influência de Dewey explica a adesão estatal à padronização tecnicista, pois o pragmatismo defende controle externo de resultados e treino para eficiência, características centrais do aparato avaliativo do regime militar.

Na década de 1980, o Brasil vivenciava o processo de abertura política e de redemocratização, após anos de regime autoritário. Nesse contexto, movimentos sociais e setores da educação passaram a reivindicar não apenas a ampliação do acesso à escola, mas também uma mudança em sua função social. A crítica às práticas tecnicistas, centradas em eficiência, produtividade e controle,

evidenciava o distanciamento da escola em relação à realidade concreta dos estudantes. Ao mesmo tempo, autores como Paulo Freire e defensores da Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos propunham uma educação voltada à emancipação, à consciência crítica e ao compromisso com a transformação social. Em encontros de professores, surgia a pergunta: a escola deve apenas transmitir conteúdos de modo eficiente ou deve assumir também um papel político-pedagógico, contribuindo para superar desigualdades? Essa tensão marcou a transição entre a hegemonia tecnicista e a emergência das pedagogias críticas, que passaram a influenciar documentos oficiais e práticas escolares. O desafio, para gestores e docentes, era encontrar caminhos que equilibrassem qualidade, democracia e função social da educação. Diante desse cenário, qual interpretação melhor traduz o significado desse período?

**04. Julgue as assertivas a seguir e assinale a alternativa CORRETA:**

**A.** O processo de redemocratização consolidou definitivamente o tecnicismo como orientação oficial, uma vez que a busca por eficiência e produtividade passou a ser compreendida como condição suficiente para enfrentar as desigualdades sociais e políticas da época.

**B.** As propostas da Escola Nova foram retomadas como política oficial, uma vez que o pragmatismo de Dewey oferecia metodologias ativas capazes de conciliar a padronização tecnicista com a emancipação crítica.

**C.** A pedagogia tradicional laica voltou a ser valorizada durante a redemocratização, porque a transmissão de conteúdos e a disciplina rígida foram vistas como meios de recompor a autoridade escolar perdida no regime militar.

**D.** As pedagogias críticas emergiram como resposta contra-hegemônica ao tecnicismo, defendendo emancipação, consciência social e transformação da realidade, inspirando práticas e debates que marcaram a transição democrática.

Em uma disciplina de Sociologia da Educação, os estudantes discutem o seguinte dilema: será que a escola contribui para a transformação das condições sociais, favo-

recendo a emancipação dos sujeitos, ou, ao contrário, acaba por reproduzir desigualdades, reforçando estruturas de dominação? Alguns citam Karl Marx, que denunciava a forma como as instituições sociais reproduzem as condições materiais de exploração. Outros lembram Bourdieu e Passeron, que analisaram o papel do capital cultural na perpetuação das hierarquias. Por outro lado, há quem destaque que a escola também é espaço de resistência e disputa, como propôs Gramsci, ao reconhecer a importância da educação na construção da hegemonia. Diante desse debate, qual perspectiva sintetiza melhor o papel crítico da educação nesse contexto?

**05. Julgue as assertivas a seguir e assinale a alternativa CORRETA:**

**A.** Para Durkheim, a educação é mecanismo de coesão social, sendo responsável por integrar os indivíduos à moral coletiva, o que garante, de forma direta, a superação das desigualdades de classe em uma perspectiva crítico e emancipadora anticapitalista.

**B.** Para Marx, a escola reflete contradições de classe e tende a reproduzir a dominação, mas também pode ser apropriada como instrumento de crítica e transformação social, dependendo das lutas políticas e do engajamento coletivo.

**C.** Para Comte, a educação deveria ser neutra e objetiva, com base na ciência positiva, garantindo um processo de aprendizagem livre de ideologias científicas e vinculado exclusivamente ao progresso técnico.

**D.** Para Bourdieu e Passeron, a escola se neutraliza diante das diferenças sociais, dando chances iguais a todos os estudantes, o que a torna espaço privilegiado de ascensão social independente da origem familiar.

Durante um curso de formação de professores, debate-se a diferença entre “dominação” e “hegemonia”. O grupo discute Gramsci, que destacou o papel da educação na construção do consenso, permitindo que a classe dominante exerça poder não apenas pela força, mas também pela persuasão cultural. Um dos professores afirma que a escola não pode ser vista apenas como espaço de reprodução, pois também é lugar de disputa

ideológica, onde contra-hegemonias podem se organizar. O desafio, então, é compreender o sentido da escola como aparelho de hegemonia e como espaço de resistência.

**06. Julgue as assertivas a seguir e assinale a alternativa CORRETA:**

**A.** Para Gramsci, a escola é neutra, sendo apenas transmissora de conhecimentos técnicos, sem interferir nas disputas de classe, o que garante sua objetividade científica.

**B.** A noção de hegemonia em Gramsci significa que a escola só serve aos interesses da classe dominante, não havendo espaço para resistência ou construção de projetos alternativos.

**C.** A perspectiva gramsciana mostra que a escola é parte da construção da hegemonia, mas também pode ser espaço de contra-hegemonia, permitindo a formação de consciência crítica e a disputa de projetos de sociedade.

**D.** Para Gramsci, a escola deve ser substituída por outros aparelhos culturais, uma vez que a instituição escolar, por sua natureza, é incapaz de participar da formação política e social dos sujeitos.

Numa reunião de gestores escolares, um diretor afirma que a educação deve garantir coesão social, integrando os estudantes às normas e valores comuns da sociedade. Outro diretor discorda e diz que a escola deveria ser espaço de progresso científico e técnico, orientado pela objetividade da ciência positiva.

As falas remetem a duas perspectivas clássicas da sociologia: Durkheim e Comte. Enquanto um enfatiza a função moral e integradora da escola, o outro a associa à construção de uma sociedade baseada no conhecimento científico.

Qual dessas leituras corresponde adequadamente às ideias dos dois pensadores?

**07. Julgue as assertivas a seguir e assinale a alternativa CORRETA:**

**A.** Para Durkheim, a educação tem como função integrar os indivíduos à moral coletiva, reforçando a coesão social; já para Comte, deve difundir a ciência positiva, sustentando a ordem e o progresso da sociedade.

**B.** Para Durkheim, a educação deve ser neutra e apenas transmitir conteúdos científicos,

enquanto para Comte sua função central é garantir disciplina moral e religiosa, indispensável à coesão social.

**C.** Ambos, Durkheim e Comte, defendem a escola como instrumento de neutralidade absoluta, em que valores sociais e religiosos não interferem no processo de ensino-aprendizagem, cabendo ao aluno a construção de sua moral individual.

**D.** Durkheim defende que a educação é apenas mecanismo de controle coercitivo, sem papel integrador; já Comte rejeita a relação entre educação e progresso, por considerá-la incapaz de produzir ordem social.

Em um curso de especialização, professores debatem se a escola é realmente capaz de oferecer igualdade de oportunidades. Um grupo cita Althusser, para quem a escola funciona como aparelho ideológico do Estado, responsável por inculcar a ideologia dominante e garantir a reprodução das relações de produção. Outros lembram Baudelot e Establet, que analisaram o sistema escolar francês, mostrando a existência de duas redes: uma voltada para a elite, outra para a classe trabalhadora, reforçando as divisões sociais. A pergunta que surge é: a escola, de fato, consegue ser neutra e democrática ou está estruturalmente vinculada à reprodução das desigualdades?

**08. Julgue as assertivas a seguir e assinale a alternativa CORRETA:**

**A.** Para Althusser, a escola é espaço de neutralidade ideológica, onde o Estado garante a igualdade de condições, rompendo com as determinações sociais de classe.

**B.** Para Baudelot e Establet, o sistema escolar organiza-se em duas redes complementares: uma para os filhos da elite e outra para os filhos da classe trabalhadora, o que demonstra a função reprodutora da escola na sociedade capitalista. A escola secundária superior para os pobres e primária profissional para os ricos.

**C.** Althusser afirma que a escola atua como aparelho repressivo do Estado, inculcando a ideologia dominante por meio da força e repressão reproduzindo a lógica do capital, em conjunto com outras instituições como a família e a religião.

**D.** Tanto Althusser quanto Baudelot e Establet destacam a função reprodutora da escola, mas enquanto o primeiro enfatiza o aspecto ideológico, os segundos analisam a divisão estrutural do sistema escolar, secundário superior para os ricos e primário profissional para os pobres.

Num seminário sobre História da Educação, professores discutem como diferentes correntes de pensamento influenciaram a escola moderna. Um docente lembra que o Iluminismo do século XVIII enfatizou a razão e a liberdade de pensamento, inspirando propostas de ensino laico e universal. Outro acrescenta que o Liberalismo destacou a educação como direito individual e como meio de formar cidadãos capazes de participar da vida pública. Já o Positivismo, sobretudo no século XIX, reforçou a valorização da ciência, da objetividade e da ordem social, influenciando modelos pedagógicos centralizados e disciplinadores. A questão em debate é: como essas correntes dialogaram na constituição de projetos educacionais e em que medida reforçaram ou limitaram a democratização da escola?

**09. Julgue as assertivas a seguir e assinale a alternativa CORRETA:**

**A.** O Iluminismo propôs uma educação voltada à universalidade e ao uso da razão, o Liberalismo vinculou a escola ao direito individual e à cidadania, e o Positivismo reforçou a centralidade da ciência e da ordem social como fundamentos da educação.

**B.** O Iluminismo, o Liberalismo e o Positivismo convergem ao defender a completa neutralidade da escola, sem vínculo com projetos políticos ou sociais, restringindo-se a um espaço de transmissão objetiva de conhecimentos técnicos.

**C.** Enquanto o Liberalismo defendeu a formação de elites dirigentes, o Positivismo buscou romper com a ideia de ordem social, e o Iluminismo rejeitou a escolarização como meio de difusão da razão.

**D.** Essas três correntes negaram qualquer papel formativo da escola na sociedade, por considerarem que o desenvolvimento humano é espontâneo e independente de processos educativos sistematizados.

Em uma mesa-redonda sobre teorias críticas da educação, professores analisam como as perspectivas marxistas dialogam e divergem em relação ao Liberalismo e ao Positivismo. Enquanto o Liberalismo enxerga a escola como direito individual e espaço de mobilidade social, as análises marxistas a entendem como instituição que reproduz desigualdades, refletindo as contradições da sociedade capitalista. O Positivismo, por sua vez, valorizou a neutralidade científica e a hierarquia social, consolidando um modelo de escola centralizada, normativa e disciplinar.

Autores marxistas, como Althusser, Bourdieu e Passeron, ampliaram esse debate, mostrando a função ideológica e reprodutiva da escola, mas também o potencial de resistência. A pergunta que emerge é: como se distinguem essas visões em relação ao papel social da educação?

**10. Julgue as assertivas a seguir e assinale a alternativa CORRETA:**

**A.** O Liberalismo e o Positivismo compreendem a escola como crítico de revolução social anticapitalista, voltado exclusivamente à ciência e ao mérito individual, enquanto a perspectiva marxista a analisa como instância atravessada por interesses de classe.

**B.** O Liberalismo, o Positivismo e o Marxismo convergem ao defender a escola como instituição capaz de superar as desigualdades sociais, bastando garantir acesso universal e currículos padronizados.

**C.** A visão marxista identifica a escola como reprodutora das contradições sociais, mas não reconhece a possibilidade de resistência e transformação, já que todo processo educativo seria completamente determinado pela economia, sem qualquer possibilidade de emancipação crítica.

**D.** O Positivismo defendeu a centralidade da ciência e da ordem, o Liberalismo vinculou a educação ao direito individual e à cidadania, e as perspectivas marxistas destacaram tanto a reprodução das desigualdades quanto a possibilidade de luta pela emancipação em uma perspectiva anticapitalista.



## Redação Discursiva

Evite os principais erros



**1**

Não contextualizar a resposta

**2**

Não responder a alguma das solicitações  
ou tangenciar a resposta

Em virtude dos fatos mencionados é preciso reconhecer que a falta de acessibilidade nos espaços escolares, relatos de exclusão por parte de colegas, não podem ser resolvidos de formas isoladas, mas exigem uma abordagem que envolva toda comunidade escolar, não apenas ~~adapt~~ adaptações estruturais, mas também a capacitação dos professores, a sensibilização dos alunos e a criação de políticas públicas, com ambientes justos para estudante alcançar o potencial.

**3**

Responder fora da ordem da proposta

**4**

Não usar elementos coesivos ou usá-los de maneira equivocada

10 É de suma importância que se-  
11 jam feitas adequações de recursos, como  
12 o uso de tecnologias assistivas, sendo  
13 necessário também melhorar os espaços  
14 físicos, através de rampas de acesso e  
15 portas largas, maçanetas com alavan-  
16 cas, banheiros adaptados são importan-  
17 tes para o conforto e a participação  
18 da criança.  
19 Contudo os profissionais precisam  
20 preparar-se através de formação conti-  
21 nuada para a melhoria na prática do  
22 cante e aprender novas abordagens para

**5**

Não finalizar o texto

**6**

Não explicar as siglas

**7**

Usar o pronome ONDE sem o referente ser lugar

Para garantir a inclusão do aluno onde podemos nos fundamentar na (LBI) Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência, onde seu objetivo principal é assegurar e promover em condição de igualdade, o exercício da cidadania.

**8**

Cometer rasuras

**9**

Emprego inadequado da vírgula

**10**

Escrever em primeira pessoa

## Exemplo de questão discursiva

Tópico: Educação, inclusão e direitos humanos

Em uma escola pública de ensino fundamental, anos iniciais, localizada em região urbana periférica, uma turma do 3º ano conta com 27 estudantes. Entre eles, há duas crianças com deficiência (uma com baixa visão e outra com Transtorno do Espectro Autista – TEA nível 1) e um aluno recém-chegado de outro país, que ainda não domina a Língua Portuguesa. Apesar dos esforços da professora regente em promover atividades diversificadas, percebe-se que nem sempre todos os alunos conseguem participar de forma equitativa. Além disso, algumas manifestações de preconceito entre colegas evidenciam a necessidade de reforçar práticas pedagógicas voltadas para a valorização da diversidade e para o respeito aos direitos humanos. A coordenação pedagógica, atenta à situação, solicita à equipe docente estratégias que possam garantir tanto o aprendizado quanto a inclusão plena de todos os estudantes no cotidiano escolar.

Considerando a situação hipotética apresentada, redija, na condição de professor, um estudo de caso a ser apresentado à coordenação pedagógica, com no máximo 30 linhas, em norma-padrão da Língua Portuguesa, contendo o que se pede abaixo:

1. Aponte normativos legais da educação brasileira que indiquem que deve haver a inclusão e o respeito aos direitos humanos no processo educativo.
2. Proponha uma ação pedagógica que integre práticas inclusivas e promova a participação de todos os alunos, justificando sua pertinência no contexto apresentado.

O presente estudo trata a respeito de uma escola pública de anos iniciais, em que há uma turma de 3º ano com 27 alunos, entre eles uma criança com baixa visão, outra com TEA (Transtorno do Espectro Autista) e um estrangeiro. Apesar das atividades diversificadas propostas pela professora, nem todos participam de forma equitativa, além de surgirem episódios de preconceito entre colegas, revelando a necessidade de práticas inclusivas. Nesse contexto, a coordenação orientou a equipe docente a adotar estratégias que promovam a aprendizagem e o respeito aos direitos humanos.

No que se refere aos normativos legais, a Constituição Federal de 1988 garante a educação como direito de todos e estabelece a igualdade de condições para acesso e permanência escolar. Além disso, a LDB (Lei nº 9.394/1996) prevê o atendimento educacional especializado aos estudantes com deficiência. De modo complementar, a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) assegura acessibilidade e práticas pedagógicas inclusivas, enquanto a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) orienta para a formação integral, destacando valores como respeito, cidadania e diversidade. Assim, cabe à escola efetivar esses princípios no cotidiano dos referidos estudantes.

Por fim, quanto à proposta de ação pedagógica, uma alternativa seria o desenvolvimento de um projeto de leitura e narrativas compartilhadas, em que os alunos, reunidos em pequenos grupos, possam expressar suas vivências por meio de diferentes linguagens (escrita, falada ou dramatizada). Dessa maneira, amplia-se a participação de todos, especialmente dos estudantes com deficiência ou em processo de adaptação linguística. Ademais, a atividade estimula a cooperação, combate manifestações de preconceito e promove a proximidade entre os colegas. Portanto, a ação pedagógica favorece simultaneamente a aprendizagem, a inclusão e o respeito aos direitos humanos.

### **(Psicologia da Educação)**

Segundo os pressupostos da Psicologia Sócio-Histórico-Cultural, especialmente a partir dos estudos de Lev Vygotsky, o desenvolvimento humano e a aprendizagem não ocorrem de maneira isolada, mas sim como processos interdependentes que se constituem na interação entre sujeito e meio social. Para explicar como se dá a construção dos processos psicológicos superiores, Vygotsky elaborou a noção de zonas de desenvolvimento, que expressam diferentes etapas do percurso de aquisição de conhecimentos e habilidades.

**01. Nesse sentido, observe as seguintes denominações apresentadas como possíveis classificações dessas etapas de aprendizagem:**

- ☐ Zona de Desenvolvimento Real.
- ☐ Zona de Desenvolvimento Potencial.
- ☐ Zona de Desenvolvimento Proximal.
- ☐ Zona de Desenvolvimento Normal.

### **(Psicologia da Educação)**

Jean Piaget, importante pensador suíço, viveu entre 1896 e 1980 e é amplamente reconhecido como o fundador da epistemologia genética, área que busca compreender como o ser humano constrói o conhecimento ao longo da vida. Suas pesquisas e teorias trouxeram contribuições fundamentais para a psicologia contemporânea e para a educação, ao explicar como se dá o processo de aprendizagem a partir das interações do sujeito com o meio. Piaget destacou que a aprendizagem não ocorre de forma passiva, mas sim por meio de um processo ativo, no qual o sujeito experimenta, erra, testa hipóteses e, a partir disso, reconstrói suas estruturas cognitivas. Em sua teoria, esse desenvolvimento acontece de maneira contínua e envolve etapas de reorganização mental que possibilitam a adaptação do indivíduo diante das novas experiências vividas.

**02. Nesse contexto, segundo Piaget, os processos básicos que sustentam essa re-**

### **estruturação cognitiva são:**

- A.** Equilibração, Participação, Organização.
- B.** Assimilação, Organização, Equilibração.
- C.** Comunicação, Equilibração, Participação.
- D.** Equilibração, Assimilação, Acomodação.

### **(Psicologia da Educação)**

Para o professor, compreender o processo de aprendizagem é tão vital como para o médico entender a fisiologia do corpo humano (BORDENAVE E PEREIRA, 2012: 40). No entanto, as teorias psicológicas sobre como isso acontece variam muito.

**03. Sabendo que podemos reunir essas teorias em três grandes grupos (Inatismo, Ambientalismo e Interacionismo), enumerar a Coluna B de acordo com a Coluna A, correlacionando tais teorias às suas respectivas características:**

#### **COLUNA A**

- 1.** Inatismo.
- 2.** Ambientalismo.
- 3.** Interacionismo.

#### **COLUNA B**

- ☐ De acordo com essa teoria, defendida por Sócrates e Platão, a função do professor não é transmitir conhecimento, mas, pela reminiscência, conduzir o aluno na descoberta do conhecimento que está latente nele.
- ☐ De acordo com essa teoria, defendida por Aristóteles e Skinner, a função do professor é transmitir para a cabeça do aluno o conhecimento, que, sendo externo a ele, é acessado pela via dos sentidos.
- ☐ De acordo com essa teoria, defendida por Kant e Piaget, a função do professor é fazer o aluno assimilar e acomodar saberes a partir da ideia de que razão e experiência exercem ação simultânea na aprendizagem.

**Assinale a sequência da CORRETA relação:**

- A.** 1-2-3.
- B.** 3-2-1.
- C.** 2-1-3.
- D.** 1-3-2.

### (Psicologia da Educação)

Henri Wallon (1879–1962), renomado psicólogo e pensador francês, elaborou uma teoria do desenvolvimento humano que buscava compreender o indivíduo de forma integral, considerando simultaneamente os aspectos biológicos, sociais e afetivos. Diferentemente de outras abordagens que tendem a separar os elementos da constituição humana, Wallon defendia que entre o indivíduo e o seu meio não há uma ruptura ou fronteira rígida, mas sim uma relação de unidade indissociável. Isso significa que o desenvolvimento humano deve ser entendido em sua complexidade, levando em conta a constante interação entre o organismo e o ambiente, entre a natureza biológica do sujeito e as influências culturais e sociais que o moldam. Em obras publicadas em diferentes momentos (1937, 1950, 1969, 1970a), Wallon reforça que não há como conceber o desenvolvimento da criança sem considerar essa reciprocidade e continuidade entre o ser humano e o meio em que está inserido. Nesse sentido, analise o trecho abaixo, extraído de sua produção teórica:

“Segundo Wallon (1937, 1950, 1969, 1970a), entre o indivíduo e o seu meio há uma unidade indivisível. Não há separação possível entre o indivíduo e o meio ambiente (sociedade, ecossistemas) ...” (2º§).

**04. Com base nessa afirmação, assinale a alternativa que traduz corretamente o pensamento de Wallon acerca da relação entre o desenvolvimento psicobiológico e o desenvolvimento social:**

- A.** O desenvolvimento psicobiológico precede o desenvolvimento social.
- B.** O desenvolvimento psicobiológico sucede o desenvolvimento social.
- C.** O desenvolvimento psicobiológico é concomitante ao desenvolvimento social.
- D.** O desenvolvimento psicobiológico prescinde do desenvolvimento social.

### (Teorias Pedagógicas)

O estudo das teorias curriculares é essencial para compreender os diferentes modos pelos quais o currículo é concebido, organizado e aplicado nas instituições educacionais. Essas teorias representam perspectivas

distintas sobre a função social da escola, os conteúdos que devem ser privilegiados, a forma de organizar o ensino e os sujeitos a quem ele se destina. De modo geral, as teorias curriculares podem ser agrupadas em três grandes correntes: as tradicionais, que priorizam conteúdos universais e a transmissão de saberes de caráter mais estável; as críticas, que surgem em contraposição à visão tecnicista e propõem analisar o currículo em sua relação com as desigualdades sociais, econômicas e culturais; e as pós-críticas, que avançam ao problematizar, de forma ainda mais ampla, as relações de poder, identidade, gênero, raça e cultura presentes no processo educativo.

**05. Considerando esse panorama, julgue como verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmações a seguir:**

- ☐ As teorias pós-críticas do currículo focam na neutralidade e na formação de trabalhadores especializados.
- ☐ As teorias críticas do currículo questionam as desigualdades sociais e buscam uma educação mais justa.
- ☐ As teorias tradicionais consideram a importância de raça, cultura e gênero no currículo.

**Assinale a alternativa cuja respectiva ordem de julgamento esteja CORRETA:**

- A.** V, V, V.
- B.** F, V, F.
- C.** V, F, F.
- D.** F, F, F.

### (Teorias Pedagógicas)

O currículo e a didática são elementos interdependentes que se influenciam mutuamente na construção do processo educativo. Ao longo da história, diferentes teorias e tendências pedagógicas têm moldado a concepção de currículo e as práticas didáticas.

**06. Qual das alternativas a seguir apresenta uma tendência contemporânea na área de currículo e sua principal característica?**

- A.** O currículo pós-crítico, que reconhece a multiplicidade de vozes e perspectivas na construção do conhecimento, e valoriza a diversidade cultural, a subjetividade e a experiência dos alunos.
- B.** O currículo crítico, que questiona as re-

lações de poder e as desigualdades sociais presentes na sociedade, e propõe a construção de um currículo que promova a emancipação e a transformação social.

**C.** O currículo integrado, que busca a superação da fragmentação do conhecimento e a construção de uma visão interdisciplinar e contextualizada da realidade, valorizando a experiência dos alunos e a diversidade cultural.

**D.** O currículo por competências, que define as competências e habilidades que os alunos devem desenvolver ao longo da Educação Básica, com foco na preparação para o mercado de trabalho e para o exercício da cidadania.

### **(Teorias Pedagógicas)**

O conhecimento das diferentes tendências pedagógicas constitui um aspecto central na formação e atuação docente, uma vez que orienta o professor na tomada de decisões didático-metodológicas e na organização de sua prática pedagógica. Ao compreender os fundamentos teóricos que sustentam cada tendência, o professor amplia sua capacidade de analisar criticamente os processos de ensino e aprendizagem, reconhecendo que não há uma única forma de ensinar ou aprender, mas sim múltiplos caminhos que podem ser construídos em função das necessidades dos estudantes, do contexto escolar e dos objetivos educacionais. Essas tendências oferecem referenciais que permitem ao educador refletir sobre questões fundamentais, como: “O que ensinar?”, “Para quem ensinar?”, “Com que finalidade ensinar?” e “De que forma avaliar?”. Nesse sentido, conhecer e interpretar tais abordagens possibilita ao professor planejar ações pedagógicas mais significativas, que dialoguem com a diversidade do ambiente escolar e com a realidade sociocultural em que está inserido. Além disso, tal conhecimento favorece uma postura crítica e investigativa, permitindo ao docente ressignificar sua prática em consonância com as demandas da contemporaneidade e com os princípios de uma educação emancipadora.

**07. Com base nisso, qual é a principal relevância do conhecimento das tendências**

**pedagógicas por parte dos professores?**

**A.** Contribui para que o professor adote uma abordagem educacional padronizada, garantindo uniformidade no ensino e facilitando a adaptação dos alunos a um modelo previamente estabelecido.

**B.** Garante que os professores utilizem somente as abordagens pedagógicas consideradas mais modernas, evitando métodos tradicionais, que podem comprometer uma aprendizagem significativa.

**C.** Direciona o trabalho docente para atender prioritariamente às demandas institucionais, assegurando que a prática pedagógica esteja alinhada aos objetivos administrativos e regulatórios da escola.

**D.** Permite ao docente aprimorar sua prática pedagógica a partir de um referencial teórico amplo, auxiliando-o na construção de estratégias de ensino coerentes com suas concepções e com as necessidades dos estudantes.

### **(Didática e Metodologias de Ensino)**

**Leia o fragmento da reportagem abaixo:**

“O ensino de palestra, por meio do qual o professor fala por dezenas de minutos para os alunos, ainda que com espaço para perguntas, é cansativo, desmotivador, pouco capaz de identificar grandes qualidades e deficiências de cada educando, menos apto à memorização do conhecimento, apesar de focado nesse aspecto, dentre vários outros problemas”.

Disponível em <https://www.cartacapital.com.br/blogs/vanguardas-do-conhecimento/aulas-invertidas-sao-muito-mais-eficientes/>. Acesso em 30/11/2022.

**08. Que concepção de Educação predomina nessa forma de organização do processo de ensino-aprendizagem?**

**A.** Tradicionalista

**B.** Escolanovista

**C.** Sociointeracionista

**D.** Libertadora

### **(Didática e Metodologias de Ensino)**

No exercício da docência, para desenvolver a função didática, o professor é responsável pelo planejamento e pela organização, direção e avaliação das atividades do processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, Libâneo (1994) considera a aula como forma predominante do processo de ensinar e de

aprender.

**09. São elementos conceituais do plano de aula:**

**A.** estrutura didática; temática; objetivo; conteúdos programáticos; estratégias e recursos didáticos; duração; e referências.

**B.** horários de aulas; justificativa da disciplina; objetivos gerais e específicos; conteúdos; tempo; metodologias e avaliação.

**C.** livros didáticos; atividades complementares; calendário de aulas; instrumentos de avaliação; e materiais didáticos.

**D.** objetivos gerais e específicos; conteúdos; trabalhos em grupo e individual; duração; e referências.

**(Didática e Metodologias de Ensino)**

**10.** Diferentes metodologias de ensino infantil enfatizam variadas abordagens e filosofias educacionais. Associando os métodos às suas características fundamentais, assinale a alternativa que corretamente relaciona as metodologias apresentadas na coluna 1 com suas respectivas descrições na coluna 2:

**Coluna 1:**

**1.** Metodologia Montessoriana

**2.** Pedagogia Waldorf.

**3.** Método Construtivista.

**Coluna 2:**

**A.** Este método valoriza a individualidade do aprendizado, reconhecendo que cada aluno possui seu próprio ritmo. Ele incentiva o desenvolvimento do senso crítico e a relevância do aprendizado para a vida real.

**B.** Em sua abordagem, o educador serve como facilitador, proporcionando o ambiente necessário para o aprendizado, mas sem direcionar as escolhas do aluno.

**C.** Com foco no desenvolvimento integral da criança, esta pedagogia incentiva a criação de brinquedos a partir de materiais naturais como argila e madeira, estimulando a criatividade e habilidades manuais.

**Após análise, assinale a alternativa que apresenta a associação CORRETA:**

**A.** 1B, 2A, 3C.

**B.** 1B, 2C, 3A.

**C.** 1C, 2B, 3A.

**D.** 1A, 2C, 3B.

**14 OUT - Prof. LOYANE GUEDES**

**XIII - Libras, cultura e identidade surda; XVI - Práticas educativas para o processo de aprendizagem de crianças, adolescentes, jovens e adultos; XIX - Práticas de articulação entre escola, família, comunidade e movimentos sociais**

**XIII - libras, cultura e identidade surda;**



A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é fundamental para a educação bilíngue de

surdos, pois garante o acesso à comunicação, ao desenvolvimento cognitivo, social e emocional, além de fortalecer a identidade cultural dessa comunidade. O modelo bilíngue defende que a Libras deve ser a primeira língua (L1), enquanto a língua portuguesa, preferencialmente na modalidade escrita, deve ser a segunda língua (L2). Essa abordagem valoriza a cultura surda e promove o pleno desenvolvimento do sujeito surdo.

**01. Considerando esse contexto, assinale a alternativa que melhor caracteriza a Libras de acordo com o reconhecimento oficial no Brasil:**

**A.** Libras é uma linguagem artificial criada para facilitar a comunicação entre surdos e

ouvintes, com gramática própria, que constitui uma cultura e identidade específicas da comunidade surda.

**B.** Libras é uma língua de origem oral que foi adaptada para o meio visual-espacial.

**C.** A Libras é uma língua viva, complexa e fundamental para garantir o direito à comunicação da comunidade surda.

**D.** Libras é uma representação mímica que não possui regras gramaticais e, portanto, não é considerada uma língua.

A cultura surda é orientada por valores próprios que fortalecem a identidade e o modo de vida do povo surdo. Entre esses valores, destacam-se a visualidade, que valoriza o olhar e os recursos visuais como elementos essenciais na comunicação e na expressão cultural; e a coletividade, que reforça o senso de cooperação, solidariedade e pertencimento a um grupo como fundamentos para a construção da identidade surda.

**02. Considerando esses aspectos, assinale a alternativa que melhor representa a compreensão da cultura surda além do uso da Língua de Sinais.**

**A.** Uma visão de deficiência que precisa ser superada para inclusão social.

**B.** Um conjunto de práticas, valores, tradições e formas de expressão que dão sentido à vida do povo surdo.

**C.** Uma cultura homogênea, sem variações ou diferenças internas, que deve ser padronizada.

**D.** Uma cultura que deve se adaptar à cultura ouvinte para ser reconhecida oficialmente.

A construção da identidade surda é um processo complexo, que envolve múltiplas dimensões — linguísticas, sociais, culturais e políticas. Essa identidade não se restringe a uma característica individual, mas é uma experiência coletiva e histórica, marcada por lutas por reconhecimento, afirmação da diferença e fortalecimento cultural. Segundo o relato de Gládis Perlin (1998), a identidade do sujeito surdo é resultado de uma trajetória de luta, resistência e afirmação de sua cultura, que vai além da condição de perda auditiva.

**03. De acordo com o texto, a identidade surda é construída principalmente por:**

**A.** A capacidade de ouvir e falar a língua oral.

**B.** O grau de perda auditiva, independentemente do uso da Língua de Sinais.

**C.** O uso da Língua de Sinais e a participação na comunidade surda.

**D.** A convivência exclusiva com ouvintes, tentando se adaptar à cultura ouvinte.

Durante uma aula de Educação para a Diversidade Cultural, o professor discute diferentes grupos culturais e suas formas de resistência às imposições sociais de homogeneização. Em determinado momento, ele apresenta o tema da cultura surda, destacando que ela não se resume apenas ao uso da Língua de Sinais, mas é uma expressão de identidade, história e resistência de uma comunidade que busca afirmar sua autonomia cultural.

O professor explica que, ao longo da história, a sociedade majoritária (ouvinte) construiu uma visão de deficiência que muitas vezes marginaliza ou desvaloriza a cultura surda, considerando-a uma forma inferior ou uma limitação a ser superada. No entanto, a comunidade surda, por meio de sua língua, tradições e práticas culturais, construiu uma identidade forte, que desafia essa visão e resiste à homogeneização social, reivindicando seu espaço de reconhecimento e respeito.

Nesse contexto, os estudantes são convidados a refletir sobre como a cultura surda representa uma forma de resistência às tentativas de normalização social e como ela promove a valorização de uma identidade própria. O objetivo é compreender que a cultura surda é uma expressão de autonomia, resistência e afirmação de direitos, reforçando a importância de valorizar a diversidade cultural.

**04. Sobre a relação entre cultura surda e a visão social, o texto aponta que:**

**A.** A cultura surda é vista como uma forma de resistência à normalização e à homogeneização social.

**B.** A cultura surda deve se adaptar à cultura ouvinte para ser aceita na sociedade.

**C.** A cultura surda é uma cultura inferior, que precisa ser substituída pela cultura oral.

**D.** A cultura surda é uma cultura homogênea, sem variações ou influências externas.

**XVI - práticas educativas para o processo de aprendizagem de crianças, adolescentes, jovens e adultos;**

**05. No processo de aprendizagem de crianças na educação infantil, o brincar é considerado uma prática pedagógica fundamental, pois:**

- A.** promove apenas o desenvolvimento motor, sem impacto na linguagem ou na socialização.
- B.** é uma atividade secundária, que deve ser substituída por atividades acadêmicas desde os primeiros anos.
- C.** constitui uma linguagem simbólica, que favorece a expressão, a criatividade e a construção de sentidos.
- D.** deve ser evitado para garantir maior foco na memorização de conteúdos.

**06. Na educação de adolescentes e jovens, a metodologia de aprendizagem por projetos é recomendada porque:**

- A.** limita-se a atividades isoladas, sem conexão com a realidade social.
- B.** promove a participação ativa, a resolução de problemas e a integração de conhecimentos de diferentes áreas.
- C.** prioriza a memorização de conteúdos e o ensino expositivo.
- D.** restringe o trabalho em grupo às atividades de avaliação final.

**07. Para a educação de adultos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), a prática pedagógica deve:**

- A.** partir da experiência de vida dos estudantes, valorizando seus saberes prévios e promovendo a aprendizagem significativa.
- B.** focar exclusivamente na memorização de conteúdos técnicos, sem relação com a realidade social.
- C.** limitar-se ao ensino de conteúdos básicos, sem considerar suas trajetórias de vida.
- D.** seguir uma abordagem tradicional, com aulas expositivas e avaliações apenas finais.

**08. Na educação de adultos, a metodologia que valoriza o diálogo, a reflexão crítica e a construção coletiva do conhecimento é conhecida como:**

- A.** ensino bancário.

- B.** pedagogia tradicional.
- C.** pedagogia libertadora.
- D.** ensino expositivo.

**XIX - práticas de articulação entre escola, família, comunidade e movimentos sociais;**

A Constituição Federal de 1988 reforça que a educação é um direito de todos e um dever do Estado e da família, sendo promovida com a colaboração da sociedade. Essa diretriz evidencia a importância da participação de diferentes atores sociais na construção do processo educativo, reforçando que a escola não deve ser vista como uma entidade isolada, mas como um espaço de diálogo e de construção conjunta com outros sujeitos comprometidos com o desenvolvimento humano.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) também destaca que a educação escolar deve ser complementar à experiência social e familiar, reforçando a interdependência entre escola, família e sociedade na formulação e implementação dos projetos pedagógicos. Nesse contexto, a família é o primeiro núcleo social com o qual a criança interage, exercendo papel fundamental na formação de valores, atitudes e expectativas.

**09. Para fortalecer essa articulação escola-comunidade, uma estratégia prática é:**

- A.** criar projetos pedagógicos baseados no diagnóstico do território e das demandas locais.
- B.** limitar as ações pedagógicas às atividades realizadas apenas na sala de aula.
- C.** estabelecer uma relação hierárquica, onde a escola decide sem ouvir a comunidade.
- D.** focar apenas na avaliação quantitativa de desempenho dos estudantes.

No contexto escolar, a gestão democrática é um princípio fundamental que orienta a participação coletiva na tomada de decisões, fortalecendo a autonomia, a legitimidade e o compromisso social da comunidade escolar. A legislação brasileira, como a Lei nº 9.394/1996 (LDB), reforça que a gestão deve ser participativa, envolvendo diferentes atores sociais na elaboração e implementação do projeto pedagógico, além de promover a

corresponsabilidade de todos na construção de uma escola mais democrática, inclusiva e socialmente justa.

**10. De acordo com a legislação e as diretrizes pedagógicas, a gestão democrática na escola deve:**

**A.** centralizar as decisões na figura do diretor, sem participação da comunidade escolar.

**B.** promover espaços de representação e decisão coletiva, como conselhos escolares e assembleias.

**C.** limitar a participação da comunidade às reuniões anuais, sem envolvimento contínuo.

**D.** priorizar a gestão burocrática, com foco apenas na administração financeira.



**15 OUT - Prof. CARLINHOS E WILLIAM**

**VIII - Políticas públicas, organização, financiamento e avaliação da educação brasileira; - XIV - Identidade e especificidades do trabalho docente; XX - Histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas;**

Em uma escola municipal, durante reunião pedagógica, os professores discutem os desafios enfrentados na garantia de infraestrutura adequada, na formação continuada docente e na avaliação dos resultados de aprendizagem. Muitos reconhecem avanços trazidos pelo Fundeb e pelas metas do PNE, mas também destacam que a falta de investimentos suficientes e de acompanhamento efetivo compromete a implementação das políticas públicas na prática.

**01. Considerando o cenário apresentado nos textos e a relação com políticas públicas educacionais no Brasil, assinale a alternativa CORRETA:**

**A.** O financiamento da educação básica é de responsabilidade da União, cabendo aos estados e municípios a execução das políticas públicas.

**B.** A gestão democrática, prevista na Constituição, restringe-se à escolha dos diretores escolares por eleição direta, não abrangendo outros mecanismos de participação.

**C.** O Fundeb constitui o principal instrumento de financiamento da educação básica no Brasil, sendo fundamental para reduzir desigualdades entre redes de ensino.

**D.** A avaliação da educação brasileira é realizada por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que é aplicado a estudantes concluintes do ensino médio.

frem com falta de recursos, desigualdade no acesso a materiais didáticos e insuficiência de infraestrutura. A Secretaria Municipal de Educação decidiu implementar um plano de ação baseado nas políticas públicas nacionais, garantindo que os recursos do Fundeb sejam aplicados de forma transparente e eficaz, promovendo equidade entre as escolas. Além disso, a gestão busca aprimorar os sistemas de avaliação da aprendizagem, integrando indicadores de desempenho e acompanhamento contínuo dos estudantes.

**02. Considerando o estudo de caso, assinale a alternativa que melhor sintetiza os princípios da organização, financiamento e avaliação da educação brasileira:**

**A.** A gestão do sistema educacional deve concentrar recursos em escolas urbanas com infraestrutura consolidada, priorizando indicadores de desempenho já elevados e reduzindo investimentos em unidades com maiores desafios socioeconômicos.

**B.** O financiamento da educação deve ser planejado e executado de forma equitativa, assegurando a distribuição adequada de recursos entre todas as escolas, articulado a sistemas de avaliação contínua que permitam monitoramento do aprendizado, intervenção pedagógica direcionada e promoção de equidade educacional.

**C.** A avaliação da educação deve se restringir a exames padronizados nacionais, sem considerar as condições locais das escolas, a diversidade regional ou o acompanhamento pro-

O município de Vila Nova enfrenta desafios na educação básica: algumas escolas so-

gressivo do desenvolvimento dos estudantes.  
**D.** As políticas públicas educacionais devem focar principalmente na ampliação da infraestrutura escolar, sem necessidade de monitorar a aplicação dos recursos, a qualidade do ensino ou os resultados da aprendizagem dos alunos.



**03. Considerando a charge e os conhecimentos sobre políticas públicas educacionais, assinale a alternativa CORRETA:**

**A.** A corrupção pouco interfere na efetividade das políticas públicas educacionais, já que, em muitos casos, não reduz de forma significativa os recursos destinados à garantia do direito à educação, permanecendo em consonância com o princípio da eficiência do art. 37 da Constituição Federal.

**B.** A descentralização do financiamento educacional no Brasil impede que a corrupção afete estados e municípios, já que a União administra os recursos vinculados constitucionalmente à educação básica.

**C.** O Fundeb, apesar de ser a principal fonte de financiamento da educação básica, é imune a problemas de má gestão e corrupção, pois sua execução é realizada pela União com fiscalização direta do Tribunal de Contas da União (TCU).

**D.** A charge evidencia que a corrupção é um obstáculo para o cumprimento das metas do PNE, especialmente aquelas ligadas à universalização da educação básica e à melhoria da qualidade, pois desvia recursos necessários à implementação das estratégias previstas no plano.

A identidade profissional docente está diretamente ligada às ações, atitudes e prá-

ticas desenvolvidas no cotidiano escolar, sendo essencial compreender suas constituições identitárias para ampliar o entendimento das relações estabelecidas com todos os sujeitos do processo educacional.

**04. Analise os itens a seguir sobre a identidade profissional docente e assinale como verdadeiro (V) ou falso (F):**

☐ A identidade profissional do professor evolui ao longo do tempo, influenciada pelas relações que estabelece, pelas demandas da sociedade e pelas exigências próprias da profissão.

☐ Compreender a identidade profissional docente possibilita refletir sobre os desafios, valores e responsabilidades que envolvem a profissão.

☐ Constata-se que concepções identitárias do passado foram completamente eliminadas na realidade atual.

☐ A identidade do professor se forma não somente nas instituições de ensino, mas também a partir das experiências adquiridas no exercício de sua profissão.

**De acordo com as afirmações, a sequência CORRETA é:**

**A.** V,V,F,V

**B.** V,V,V,V

**C.** F,V,F,V

**D.** V,V,F,F

**05. Considerando a identidade e as especificidades do trabalho docente na Educação Básica, é CORRETO afirmar que:**

**A.** O uso de recursos tecnológicos digitais em contextos educativos compromete o processo de ensino-aprendizagem, pois tende a deslocar a atenção dos discentes do conteúdo estruturante, inviabilizando a consolidação dos fundamentos essenciais da formação básica.

**B.** avaliação, enquanto instrumento pedagógico, deve à aferição de resultados por meio de provas padronizadas e exercícios escritos, desconsiderando os aspectos socioculturais e a diversidade de trajetórias dos estudantes

**C.** A constituição identitária do docente é definida durante a formação inicial na graduação, mantendo-se inalterada ao longo de sua experiência profissional.

**D.** A atuação docente ultrapassa a função me-

ramente transmissiva do saber, englobando a mediação pedagógica, a participação na construção coletiva do conhecimento e o exercício contínuo de reflexão crítica sobre sua própria prática profissional.

Na Escola Municipal Esperança, a professora Ana leciona Língua Portuguesa para turmas de 6º ao 9º ano. Além do trabalho em sala de aula, ela é responsável por registrar dados no sistema da secretaria, participar de reuniões pedagógicas, elaborar relatórios de desempenho, atender famílias, organizar atividades extracurriculares e se atualizar constantemente por meio de cursos de formação. Nos últimos meses, Ana tem relatado cansaço e falta de reconhecimento social, mas afirma que sua motivação em permanecer na profissão vem do vínculo construído com os estudantes e da percepção de que contribui para a transformação da realidade social.

**06. Considerando o estudo de caso e os conhecimentos sobre identidade e especificidades do trabalho docente, assinale a alternativa CORRETA:**

**A.** A identidade docente se consolida prioritariamente a partir da dimensão pedagógica do trabalho do professor, sendo os aspectos administrativos, relacionais e institucionais considerados complementares e de menor relevância na definição de sua constituição profissional.

**B.** A sobrecarga de tarefas relatada pela professora interfere na constituição de sua identidade profissional, pois esta é determinada pela formação inicial.

**C.** O caso revela que a identidade docente é dinâmica, construída pela articulação entre prática pedagógica, condições de trabalho, reconhecimento social e vínculo com os alunos.

**D.** O trabalho docente é caracterizado pelo ensino de conteúdos disciplinares, sendo as demais atividades consideradas desvios de função.

**07. A Educação das Relações Étnico-Raciais busca cumprir diversos objetivos, EXCETO:**

**A.** Garantir a igualdade de condições para acesso e permanência na escola.

**B.** Assegurar a organização de conteúdos mínimos no ensino fundamental, de modo

a garantir uma formação básica comum a todos os estudantes, respeitando a obrigatoriedade nacional de padrões de aprendizagem que possibilitem o desenvolvimento de competências essenciais para a cidadania, a continuidade dos estudos e a inserção social.

**C.** Promover o pleno exercício dos direitos culturais, garantindo a todos o acesso às diversas fontes da cultura nacional, desde manifestações artísticas e literárias até expressões populares e tradicionais, de modo a valorizar a diversidade e fortalecer a identidade coletiva da sociedade.

**D.** O ensino, ao priorizar as tradições consolidadas de um grupo cultural majoritário, garante a preservação de uma identidade nacional homogênea, ainda que não contemple, de forma aprofundada, a pluralidade étnico-racial presente na sociedade.

Na Escola Estadual Raízes do Brasil, localizada em uma região urbana, a equipe pedagógica percebeu que o currículo trabalhado ao longo dos anos pouco abordava a história e a cultura africana, afro-brasileira e indígena. Ao serem questionados, alguns professores relataram sentir insegurança para trabalhar os conteúdos por falta de formação específica, enquanto outros acreditavam que tais temas já estavam contemplados nas disciplinas de História e Artes.

Durante uma avaliação institucional, os estudantes apontaram que raramente discutiam em sala de aula a contribuição dos povos africanos e indígenas para a cultura brasileira, tampouco refletiam sobre questões de preconceito e discriminação. Diante disso, a direção decidiu implementar um projeto interdisciplinar, com rodas de conversa, leitura de literaturas africanas e afro-brasileiras, oficinas de arte indígena e debates sobre identidade e diversidade. Apesar do avanço, houve resistência de parte da comunidade escolar, que considerava a iniciativa “secundária” frente às disciplinas tradicionais.

**08. Com base no estudo de caso e nos conhecimentos sobre a obrigatoriedade do ensino de histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas na educação básica, assinale a alternativa CORRETA:**

**A.** A abordagem dessas temáticas é opcional

para as escolas, podendo ser trabalhada se a comunidade escolar considerar relevante.

**B.** A implementação da Lei nº 10.639/2003 e da Lei nº 11.645/2008 exige a inserção obrigatória da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena no currículo, promovendo a valorização da diversidade e o combate ao racismo.

**C.** O trabalho interdisciplinar desenvolvido pela escola contraria a legislação educacional, já que a temática deve estar restrita às disciplinas de História e Artes.

**D.** A resistência da comunidade escolar é suficiente para justificar a não aplicação das leis, já que a gestão democrática garante que decisões curriculares sigam o desejo da maioria.

**DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA...**



**09. Com base na charge nos conhecimentos sobre a temática, assinale a alternativa CORRETA:**

**A.** A charge reforça que as lutas marciais de origem africana e indígena são as únicas relevantes no processo educativo.

**B.** A mensagem central da charge é que a luta contra o racismo e pela igualdade social é mais significativa que qualquer modalidade esportiva.

**C.** A legislação educacional trata a valorização da diversidade cultural como opcional, cabendo às escolas decidir se inserem ou não tais conteúdos no currículo.

**D.** O Dia da Consciência Negra é uma data comemorativa restrita às comunidades quilombolas, sem vínculo com o calendário escolar.

Na Escola Municipal Nova Esperança, os professores perceberam que o currículo aborda de forma superficial a história e cultura afro-brasileira, restringindo-se a datas comemorativas, sem integrar esses conteúdos às disciplinas regulares. A direção da escola deseja adequar o planejamento pedagógico às Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação das Relações Étnico-Raciais.

**10. Considerando o estudo de caso, a medida que melhor reflete a aplicação das Diretrizes Curriculares é:**

**A.** Integrar conteúdos sobre história e cultura afro-brasileira em datas comemorativas, de modo a preservar a carga horária das disciplinas tradicionais e evitar mudanças no currículo regular.

**B.** Estruturar o currículo de forma a contemplar a história e cultura afro-brasileira de maneira contínua e transversal, promovendo a reflexão crítica, a valorização da diversidade e a construção de uma compreensão plural da sociedade.

**C.** Limitar a abordagem da história e cultura afro-brasileira a atividades extracurriculares ou projetos opcionais, mantendo inalteradas as disciplinas regulares, para não sobrecarregar estudantes e professores.

**D.** Priorizar conteúdos de história afro-brasileira em substituição a disciplinas tradicionais, com o objetivo de reparar desigualdades históricas, mesmo que isso reduza a formação geral do estudante.

16 OUT - Prof. GUILHERME A.



**IX - Metodologia de pesquisa em educação e ensino; XI - Letramento científico; XVII - Planejamento, organização e gestão democrática educacional em espaço escolar e não escolar;**

A BNCC organiza as Ciências da Natureza no Ensino Fundamental em quatro unidades temáticas: Matéria e Energia, Vida e Evolução, Terra e Universo. Essa estrutura busca integrar dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais do conhecimento científico, rompendo com práticas de ensino fragmentadas.

**01. Uma prática coerente com essa perspectiva é:**

- A.** Tratar cada unidade temática como compartimento isolado, assegurando a pureza conceitual de cada conteúdo.
- B.** Desenvolver projetos interdisciplinares que articulem as quatro unidades a partir de um problema social, como as mudanças climáticas e seus impactos na saúde pública.
- C.** Organizar a aprendizagem em blocos conceituais estanques, respeitando a ordem de conteúdos dos livros didáticos.
- D.** Enfatizar exclusivamente experimentos padronizados para garantir a comprovação empírica das teorias científicas.

Entre os benefícios do letramento científico, destacam-se: maior capacidade de tomada de decisão fundamentada, fortalecimento da cidadania crítica e combate à desinformação. Contudo, sua efetivação ainda enfrenta desafios como falta de formação docente adequada, currículos engessados e desigualdade de acesso a recursos.

**02. Considerando esse contexto, uma consequência direta da implementação efetiva do letramento científico seria:**

- A.** A redução da diversidade metodológica em favor de um padrão único de ensino científico.
- B.** O afastamento dos estudantes de debates sociais por comprometer a objetividade da ciência.
- C.** A ampliação da participação ativa dos sujeitos em debates públicos, mobilizando conhecimentos científicos para decisões éticas e políticas.

**D.** A substituição do trabalho investigativo por exercícios de fixação conceitual.

Ao se pensar no letramento científico em diálogo com as competências gerais da BNCC, destaca-se a necessidade de integrar curiosidade intelectual, criatividade, imaginação e análise crítica na aprendizagem. Isso rompe com a visão de ciência como um corpo rígido de conteúdos e aproxima o ensino das demandas contemporâneas, que exigem sujeitos ativos e reflexivos.

**03. Com base nesse princípio, a proposta pedagógica que mais favorece o letramento científico é:**

- A.** Estimular a formulação de hipóteses e a testagem de diferentes possibilidades de explicação para fenômenos naturais, reconhecendo a incerteza como parte da ciência.
- B.** Priorizar a repetição de conceitos e definições, de modo a fortalecer a objetividade e a clareza conceitual da disciplina.
- C.** Evitar a exposição de controvérsias científicas para manter a confiança dos estudantes na ciência escolar.
- D.** Centralizar o processo no livro didático, tratando-o como fonte principal e homogênea de conhecimento científico.

O planejamento educacional, tanto em espaços escolares quanto em não escolares, é entendido como processo que busca antecipar ações, organizar recursos e definir objetivos a serem alcançados. No entanto, sua efetividade não depende apenas da elaboração documental, mas da coerência entre intenções e práticas. Em contextos escolares, é fortemente vinculado ao currículo e às políticas públicas; nos contextos não escolares, articula-se a demandas sociais emergentes e, muitas vezes, a projetos comunitários ou associativos. Um ponto de convergência é que ambos carecem de continuidade, acompanhamento e avaliação sistemática para que seus efeitos se consolidem.

**04. Qual das alternativas expressa corretamente uma característica que reforça a centralidade do planejamento em ambos os contextos?**

- A.** Atua como instrumento que orienta ações, conecta metas a práticas e favorece a avaliação crítica da trajetória institucional.
- B.** É restrito à formalização de documentos legais e regimentais, sem aplicação prática no cotidiano institucional.
- C.** Tem função exclusiva de distribuir horários e recursos físicos de maneira mecanicista.
- D.** Depende apenas da liderança individual da gestão para se concretizar, independentemente da participação coletiva.

Nos espaços educacionais, a organização representa a estruturação de pessoas, recursos e processos de forma coerente com os objetivos definidos. Uma escola que distribui funções sem considerar competências, ou uma associação comunitária que aloca voluntários sem pensar nas demandas reais, compromete sua eficácia. A organização, portanto, não é mera disposição formal, mas um arranjo dinâmico que articula recursos humanos, materiais e simbólicos.

**05. Nesse sentido, é CORRETO afirmar que a organização, seja no espaço escolar ou não escolar, caracteriza-se por:**

- A.** Articular tempo, espaços, recursos e sujeitos em consonância com o planejamento, garantindo coerência entre objetivos e execução.
- B.** Ser uma etapa secundária, com papel apenas administrativo e sem impacto na qualidade das práticas educativas.
- C.** Basear-se prioritariamente em normas externas e universais, independentes do contexto sociocultural em que se inserem as práticas.
- D.** Reduzir-se à distribuição de tarefas burocráticas que dispensam análise crítica ou integração pedagógica.

A gestão democrática busca superar práticas autoritárias e centralizadoras que marcam parte da história educacional brasileira. Tanto em escolas quanto em espaços comunitários, ela exige corresponsabilidade, participação e diálogo. Porém, enfrenta desafios como a resistência cultural, o déficit de formação e as tensões entre diferentes grupos sociais.

**06. Diante disso, uma característica que pode ser atribuída à gestão democrática em ambos os contextos é:**

- A.** Delegar as decisões prioritariamente a especialistas, garantindo tecnicidade nos processos.
- B.** Valorizar a participação coletiva, os mecanismos de escuta e a corresponsabilidade nas deliberações.
- C.** Reproduzir estruturas verticais de poder, priorizando a eficiência sobre a inclusão.
- D.** Substituir os processos de planejamento e organização, já que se constitui como dimensão autônoma.

Um aspecto importante da gestão democrática é o equilíbrio entre participação e eficiência. Muitos gestores temem que a ampliação de processos participativos torne as decisões mais lentas e burocráticas, mas esquecem que o envolvimento coletivo fortalece a legitimidade e a sustentabilidade das ações.

**07. Com base nesse dilema, pode-se afirmar que:**

- A.** A eficiência deve sempre prevalecer sobre a participação, pois garante resultados imediatos.
- B.** A participação comunitária é apenas complementar e pode ser dispensada em processos decisórios centrais.
- C.** A gestão democrática equilibra participação e eficiência, reconhecendo que decisões legitimadas tendem a ser mais sustentáveis.
- D.** O excesso de participação inviabiliza o planejamento e a organização, comprometendo a própria gestão.

O processo investigativo em educação não pode ser reduzido a uma sequência de procedimentos técnicos, pois implica escolhas epistemológicas que definem o olhar do pesquisador sobre a realidade. Ao lidar com sujeitos em processo de formação, o pesquisador enfrenta o desafio de construir metodologias que respeitem a subjetividade, as relações sociais e os contextos históricos. Nesse cenário, a coerência entre problema, objetivos, referencial teórico e métodos de coleta de dados se torna condição sine qua non para a credibilidade do estudo.

**08. Nessa perspectiva, qual elemento metodológico é decisivo para assegurar a con-**

### **sistência da pesquisa educacional?**

- A.** A priorização da coleta de dados em contextos laboratoriais, reduzindo a interferência de variáveis externas.
- B.** A escolha de técnicas estatísticas capazes de generalizar os achados para diferentes contextos.
- C.** A adoção de categorias de análise previamente validadas em pesquisas internacionais.
- D.** A articulação entre a formulação do problema e os objetivos, garantindo unidade lógica ao estudo.

A ética na pesquisa educacional ocupa um lugar central, pois envolve sujeitos em contextos de vulnerabilidade, como crianças, adolescentes e comunidades escolares. As exigências éticas ultrapassam o consentimento formal e abrangem o respeito às diferenças culturais, à privacidade e à dignidade dos participantes. Assim, o pesquisador deve refletir continuamente sobre sua postura, suas escolhas metodológicas e as possíveis implicações sociais do estudo.

### **09. Qual prática se alinha diretamente a esse compromisso ético?**

- A.** Priorizar a eficiência técnica da coleta de dados em detrimento da reflexão crítica.

**B.** Garantir o consentimento livre e esclarecido dos participantes e a confidencialidade das informações.

**C.** Subordinar os direitos dos participantes à necessidade de comprovação da hipótese.

**D.** Minimizar a participação dos sujeitos para reduzir vieses e acelerar a análise.

Um dos maiores desafios metodológicos em pesquisas educacionais está na definição dos instrumentos de coleta de dados. A escolha não pode ser arbitrária, mas deve derivar da natureza do problema, dos objetivos e da abordagem teórica adotada. Questionários, entrevistas, observações e análise documental são exemplos de estratégias válidas, mas cada uma apresenta limitações e exige do pesquisador reflexão sobre adequação e rigor.

### **10. Qual critério deve guiar essa escolha?**

**A.** A preferência pessoal do pesquisador, garantindo fluidez no processo investigativo.

**B.** A seleção do método mais econômico, assegurando a viabilidade logística da investigação.

**C.** A coerência entre os instrumentos escolhidos e os objetivos de pesquisa previamente estabelecidos.

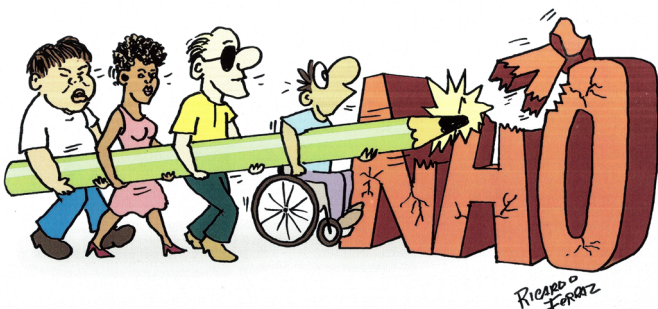
**D.** A padronização de instrumentos já utilizados em outras áreas do conhecimento, sem adaptações contextuais.

**17 OUT - Prof. CARLINHOS COSTA**

**XII - Educação especial e inclusiva; X - Tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas; XVIII - Implementação e avaliação de currículos, programas educacionais e projetos político-pedagógicos;**

### **Observe a charge a seguir:**

*É TEMPO DE DESCONSTRUIR PRÉ-CONCEITOS  
E CONSTRUIR UMA SOCIEDADE INCLUSIVA!*



No contexto da Educação Especial Inclusiva, a simples matrícula de alunos com deficiência em escolas regulares não garante a inclusão plena. O verdadeiro desafio reside em um Planejamento Curricular que vá além da adaptação física, atuando na desconstrução de barreiras atitudinais e conceituais (pré-conceitos) que limitam a participação e o aprendizado de todos.

**01. Nesse contexto, uma abordagem curricular que esteja alinhada à mensagem da charge e à efetivação da Educação Espe-**

**cial Inclusiva, sob a perspectiva das Teorias Críticas e Pós-Críticas do Currículo, seria:**

**A.** A manutenção de um currículo único e homogêneo para todos, priorizando a Organização para a transmissão eficiente de conteúdos padronizados, com avaliações somativas que garantam o rigor acadêmico para a maioria.

**B.** A elaboração de um currículo paralelo ou adaptado para alunos com deficiência, a fim de que os conteúdos sejam simplificados (Organização), evitando-se o esforço de desconstrução das barreiras atitudinais da comunidade escolar.

**C.** A implementação de um currículo flexível e construído, que utilize os temas transversais e a diversidade como eixo central, promovendo o Diálogo (Gestão Democrática) e a problematização dos preconceitos (currículo oculto) para a criação de novos “caminhos” de aprendizagem e participação.

**D.** O foco exclusivo em programas de formação continuada para o corpo docente sobre as deficiências específicas, sem a revisão do Planejamento curricular, pois o problema da inclusão reside apenas na falta de preparo técnico do professor.

“O problema não está no sujeito com deficiência, mas sim nas barreiras, atitudinais e físicas, que a escola e a sociedade impõem. A inclusão não é sobre aceitar o diferente, mas sobre transformar a escola para que ela acolha a diversidade de forma plena.”

— Adaptado de Maria Teresa Eglér Mantoan

A citação enfatiza que o foco da Educação Especial Inclusiva deve ser a eliminação das barreiras da escola (físicas, pedagógicas e atitudinais), e não a simples “aceitação” do aluno com deficiência. Essa visão exige que o Planejamento e a Organização educacional sejam profundamente revistos.

**02. Considerando os princípios da Educação Inclusiva e da Gestão Democrática, analise as seguintes asserções:**

A mera matrícula de alunos com necessidades educacionais especiais em classes comuns, acompanhada de adaptações curriculares pontuais e isoladas, configura o modelo de integração, que é insuficiente para garantir a participação e a aprendizagem plena.

**PORQUE**

O paradigma da inclusão exige a transformação sistêmica da escola englobando a revisão do Projeto Político-Pedagógico (PPP), a formação continuada do corpo docente e a eliminação das barreiras arquitetônicas e atitudinais para que a diversidade seja vista como um valor e um motor de aprimoramento contínuo para toda a instituição.

**Assinale a opção correta a respeito dessas asserções:**

**A.** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

**B.** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

**C.** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

**D.** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

Um estudo recente sobre a implementação da Educação Especial Inclusiva no Brasil revela que, embora a matrícula de estudantes com deficiência em classes comuns tenha crescido, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é frequentemente oferecido de forma isolada, em contraturno escolar. Essa prática, embora legalmente prevista, tem como consequência a baixa articulação pedagógica entre o professor da sala comum e o professor do AEE. O resultado é que o AEE atua como um recurso suplementar e desconectado, em vez de ser um suporte integrado e complementar ao Planejamento Curricular da escola.

A falta de articulação entre o AEE e a sala de aula regular compromete o desenvolvimento pleno do estudante e viola o princípio da Coerência na aprendizagem.

**03. Nesse contexto, qual ação de Planejamento e Organização reflete o paradigma da inclusão e garante a necessária corresponsabilidade e articulação do AEE com o currículo da classe comum?**

**A.** Formalizar a responsabilidade pedagógica apenas do professor do AEE pela adaptação do conteúdo, exigindo que ele crie um currículo paralelo para desonerar o professor da sala comum (Organização).

**B.** Determinar, via Organograma (instrumento da Organização), que as horas de planejam-

to do professor da sala comum sejam substituídas por horas de atendimento individualizado aos alunos, visando a Otimização de Recursos.

**C.** Aumentar o número de avaliações somativas na sala comum e no AEE, utilizando as notas como único indicador para identificar as necessidades do aluno, pois a avaliação somativa é o instrumento mais objetivo para medir a aprendizagem.

**D.** Elaborar um Planejamento Participativo, no qual o professor da sala comum, o professor do AEE e a família elaborem conjuntamente o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE), integrando os recursos do AEE ao Planejamento de ensino da turma.

### Observe a charge a seguir:



A charge ilustra um diálogo entre estudantes sobre a possibilidade de ter aulas a distância (uso de TICs), revelando a desigualdade de acesso a recursos essenciais (computador, internet e até mesmo um espaço adequado como um quarto). Essa situação evidenciou que a simples transposição do modelo presencial para o digital, sem considerar o diagnóstico socioeconômico da comunidade, aprofunda a exclusão digital.

Um Núcleo Gestor, ao planejar a adoção de plataformas digitais (TICs) no currículo, precisa garantir que o uso dessas tecnologias promova a Inclusão e a Equidade e não o aprofundamento das disparidades. A falha no diagnóstico e na Organização dos recursos (falta de acesso) compromete o princípio da coerência.

**04. Nesse contexto, uma ação sistêmica de Planejamento e Organização que utilize as TICs para fomentar a inclusão e a equidade seria:**

**A.** Exigir que todos os professores incorporem o uso da internet em 100% de suas atividades avaliativas, garantindo a padronização e a eficiência na Organização do ensino (Eficiência e operacionalidade).

**B.** Implementar um Planejamento Participativo e descentralizado, utilizando a avaliação diagnóstica para mapear a carência de

acesso, e organizar a infraestrutura escolar (Organização de horários e espaços) com laboratórios e empréstimo de equipamentos como apoio pedagógico presencial e alternativo para quem não tem recursos em casa.

**C.** Adotar o Planejamento Tradicional, centralizando a decisão sobre o uso das TICs e transferindo a responsabilidade de acesso e infraestrutura exclusivamente às famílias dos estudantes (Burocracia e lentidão nos processos).

**D.** Reduzir a carga curricular e a avaliação para os alunos com falta de acesso (Exclusão), aceitando que a desigualdade tecnológica é uma barreira intransponível e que o currículo deve ser homogêneo nas ideias para facilitar o planejamento.

A implementação das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) no ambiente escolar tem sido amplamente debatida. Um relatório da UNESCO (síntese) aponta que o mero acúmulo de equipamentos (Organização de recursos) não garante o sucesso pedagógico. O desafio crucial é a transição de TICs como meras ferramentas de apoio administrativo para TICs como instrumentos de inovação curricular e de avaliação formativa. Essa inovação, contudo, esbarra em barreiras como a resistência à mudança e a infraestrutura limitada, bem como a necessidade de formação continuada dos educadores.

Uma escola de Ensino Fundamental planeja integrar de forma efetiva plataformas de aprendizagem adaptativa e ferramentas de avaliação digital no seu Projeto Político-Pedagógico (PPP). O sucesso dessa integração depende de uma articulação correta entre Planejamento, Organização e Gestão Democrática, visando a maior coerência entre objetivos e práticas pedagógicas.

**05. Diante dessa situação, analise as afirmações a seguir sobre o uso pedagógico e a gestão das TICs:**

**I.** O uso de plataformas digitais no processo avaliativo permite a coleta de dados em tempo real sobre o desempenho dos estudantes, promovendo o Aprimoramento Contínuo do Planejamento, ao facilitar o feedback imediato e a correção de rotas pedagógicas.

**II.** Para mitigar o desafio da infraestrutura limitada (exclusão digital), a Gestão deve adotar o Planejamento Tradicional, centralizando

as decisões e uniformizando o uso das TICs, para garantir a rapidez e a eficiência (Foco da Organização) na distribuição dos recursos.

**III.** A TICs, quando integradas ao Planejamento, potencializam o princípio da Inclusão e Equidade ao possibilitarem a criação de roteiros de aprendizagem individualizados e adaptáveis, tornando a prática pedagógica mais heterogênea nas ideias.

**IV.** O sucesso da integração tecnológica depende da Formação Continuada do corpo docente e da atuação do Gestor como mediador, superando a resistência à mudança e garantindo que o tempo e o espaço (Organização) sejam articulados para o desenvolvimento de novas competências digitais.

**É CORRETO o que se afirma em:**

- A. I e II, apenas.
- B. II e IV, apenas.
- C. I, III e IV, apenas.
- D. I, II, III e IV.

**Observe a charge abaixo:**



A charge contrasta a comunicação escolar entre pais e filhos no passado e no presente. No cenário “ANTES”, o resultado da aprendizagem era comunicado de forma direta e formal (o boletim com a nota 10). No cenário “HOJE”, o aluno utiliza uma plataforma digi-

tal (YouTube) para comunicar suas experiências, sugerindo que o processo de aprendizado e o resultado estão sendo divulgados e consumidos em um ambiente online, fora dos canais tradicionais da escola.

A migração da comunicação pedagógica para as TICs exige que a escola revise seu Planejamento e sua Organização para garantir que a transparência e a participação (pilares da Gestão Democrática) não se percam em meio à dispersão de informações digitais. O desafio é usar as TICs para aprimorar a coerência na comunicação da avaliação, mantendo o diálogo e a legitimidade do processo.

**06. Nesse contexto, uma medida de Planejamento e Gestão que utilize as TICs para aprimorar a comunicação sobre o processo de aprendizagem e envolver a família de maneira eficaz e organizada seria:**

- A. Proibir a utilização de plataformas como o YouTube para comunicação de atividades escolares, por considerar que a informalidade digital prejudica o rigor hierárquico (Planejamento Tradicional) da instituição.
- B. Sugerir que os alunos publiquem vídeos de suas atividades no YouTube (a exemplo da charge) para promover a Transparência, transferindo a responsabilidade da curadoria e da avaliação do conteúdo para as famílias, a fim de Otimizar os Recursos.
- C. Utilizar as TICs para implementar um sistema de Diário de Bordo Digital (ou Portfólio), vinculado ao planejamento pedagógico, com critérios de Avaliação Formativa e recursos para que os pais comentem e participem da evolução do aprendizado, fortalecendo a corresponsabilidade e o Diálogo.
- D. Determinar que toda a comunicação sobre notas e desempenho seja realizada exclusivamente por e-mail, por ser o meio mais rápido, assegurando que o processo de Organização se concentre na eficiência operacional, sem a necessidade de promover a participação coletiva.

“A avaliação tem de ser um instrumento de diagnóstico, uma bússola que nos orienta a caminhar e a buscar a melhoria do nosso trabalho. A avaliação classificatória é que é o grande problema.”

— Cipriano Carlos Luckesi (adaptado)

O teórico Cipriano Luckesi enfatiza que a principal função da avaliação no contex-

to escolar é servir como diagnóstico para a melhoria e o ajuste do trabalho pedagógico. Essa visão é central para a implementação eficaz do Projeto Político-Pedagógico (PPP), que, por sua natureza, não é um documento estático, mas um guia vivo de ações.

**07. Considerando a citação e os princípios de Gestão Democrática na implementação e avaliação do PPP, analise as seguintes asserções:**

**I.** A implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) deve seguir os princípios do Planejamento Participativo, sendo um processo coletivo, descentralizado e colaborativo, pois sua elaboração é um ato político que define a identidade da escola e seus compromissos (Objetivos e metas educativas) com a comunidade.

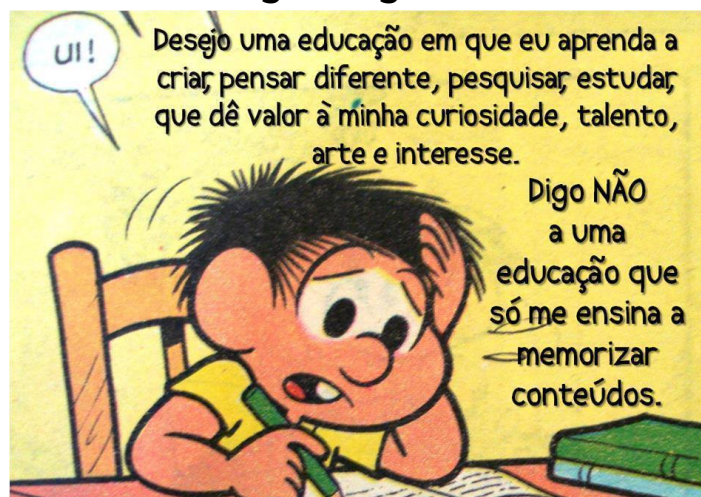
**PORQUE**

**II.** O processo de avaliação da implementação do PPP deve ser predominantemente diagnóstico e formativo (conforme Luckesi), pois é esse modelo que fornece dados para o Aprimoramento Contínuo e para a garantia da Maior coerência entre objetivos e práticas pedagógicas, permitindo a correção de rotas e o combate à Resistência à mudança.

**Assinale a opção correta a respeito dessas asserções:**

- A.** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.  
**B.** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.  
**C.** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.  
**D.** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

**Observe a charge a seguir:**



A implementação de um Projeto Político-Pedagógico (PPP) alinhado às demandas de uma educação mais dinâmica e criativa exige que o Planejamento e a Avaliação superem o paradigma tradicional, focando na coerência entre os objetivos e as práticas pedagógicas para desenvolver habilidades além da memorização.

**08. Nesse contexto, uma estratégia de implementação e avaliação do currículo que esteja coerente com o desejo do Cascão e os princípios do PPP seria:**

- A.** Priorizar a Organização curricular para a transmissão linear de conteúdos, utilizando avaliações somativas com foco em questões de múltipla escolha e respostas padronizadas, visando a eficiência na mensuração da memorização.  
**B.** Manter o Planejamento de ensino restrito ao conteúdo das apostilas e livros didáticos, utilizando a avaliação diagnóstica apenas para identificar quais alunos necessitam de reforço em memorização, sem alterar a metodologia central.  
**C.** Ignorar o desejo dos alunos por uma educação mais criativa, argumentando que o currículo formal (BNCC) é rígido e exige o foco na memorização de conteúdos essenciais, e que a resistência à mudança da equipe inviabiliza inovações pedagógicas.  
**D.** Adotar um Planejamento Participativo que ressignifique o currículo, incluindo metodologias ativas e projetos interdisciplinares, e implementar a Avaliação Formativa por meio de portfólios e rubricas de desempenho que valorizem a criatividade, pesquisa e resolução de problemas.

“O Projeto Político-Pedagógico não é um documento, mas um guia de ação. A sua força reside menos na beleza de suas páginas e mais na capacidade de mobilizar as pessoas para a realização de seus propósitos, transformando a escola num espaço vivo e democrático.”

—Ilma Passos Alencastro Veiga (Adaptado)

A visão de Veiga sobre o PPP exige que a escola transcenda a dimensão burocrática, tratando o documento como o principal instrumento do Planejamento e um ato que confere Transparência e Legitimidade das

decisões. A implementação de tal guia de ação requer, portanto, uma gestão coerente com o seu propósito político e social.

**09.** Qual das alternativas a seguir expressa a correta implementação e avaliação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) à luz da visão de Veiga e dos princípios da Gestão Democrática?

**A.** A avaliação deve ser priorizada ao final do ciclo (somativa), e sua principal função é medir a fidelidade do corpo docente ao documento escrito, assegurando a coerência entre a Organização curricular e o regimento escolar.

**B.** O PPP deve ser implementado por meio de um Planejamento Participativo, sendo um processo colaborativo e descentralizado, e sua avaliação deve ser predominantemente diagnóstica e formativa, para que a comunidade possa constantemente recriar o seu propósito (Aprimoramento Contínuo) e garantir a Autonomia e Cidadania.

**C.** A avaliação da implementação do PPP deve ser de responsabilidade exclusiva do Conselho Escolar, a fim de garantir o rigor hierárquico e a eficiência e operacionalidade na correção de rotas, sem a necessidade de envolver o corpo discente e os pais no processo.

**D.** A implementação deve seguir o Planejamento Tradicional, sendo centralizada e homogênea nas ideias para otimizar os recursos e evitar os conflitos de interesses que são inerentes ao processo democrático.

“O problema de se fazer avaliação não é o ato de avaliar em si, mas as suas consequências. A avaliação tem de ser um instrumento de diagnóstico, uma bússola que nos orienta a caminhar e a buscar a melhoria do nosso trabalho.”

— Cipriano Carlos Luckesi (adaptado)

A visão de Luckesi posiciona a avaliação não como um julgamento classificatório, mas como um elemento crucial para o Aprimoramento Contínuo da prática pedagógica. Para que a avaliação cumpra essa função de “bússola”, ela deve estar integrada ao Planejamento e à Organização curricular, garantindo a antecipação de problemas e a maior coerência entre objetivos e práticas pedagógicas.

**10. De acordo com o princípio do Aprimoramento Contínuo e a função diagnóstica da avaliação, qual deve ser o papel central da avaliação na implementação de currículos e programas educacionais?**

**A.** Garantir que a avaliação diagnóstica e formativa seja contínua, para que o professor e o Núcleo Gestor tenham dados em tempo real (antecipação de problemas), promovendo a revisão imediata do Planejamento de ensino e do próprio currículo (Aprimoramento Contínuo).

**B.** Ser centralizada em um comitê interno, que utilizará as médias das avaliações somativas (notas) como único indicador de eficácia do programa, informando a comunidade ao final do ano (Burocracia e lentidão nos processos).

**C.** Concentrar-se na avaliação dos recursos (Organização), como a adequação de turmas e horários, e usar os dados para justificar a necessidade de mais verbas, e não para revisar as metodologias pedagógicas.

**D.** Utilizar a avaliação classificatória para identificar os alunos com baixo desempenho e encaminhá-los para reforço escolar, transferindo a responsabilidade da falha do sistema para a capacidade individual (Planejamento individualizado).

  /OSPEDAGÓGICOS

# **SUPER** **SIMULADO** PROVA NACIONAL DOCENTE

 **PEDAGÓGICOS**  
cursos e concursos